

Eletrônico



Estratégia
CONCURSOS

Aula

Português p/ CRQ-RJ (Nível Médio) Com Videoaulas - Pós-Edital

Professor: Décio Terror Filho

Fonologia: conceito, encontros vocálicos, dígrafos, ortoépica, divisão silábica, prosódia, acentuação.

Sumário

1 – Fonética	3
1 – Tipos de fonemas: (vogais, semivogais e consoantes).....	4
2. Encontros Vocálicos	6
3. Encontros Consonantais	7
4. Dígrafos	8
2 – Separação silábica	17
3 – Acentuação	22
1 – Revisando...	22
1.1 – classificação das palavras quanto ao número de sílabas.....	23
1.2 – o timbre aberto e fechado das vogais “e” e “o”	23
1.3 – vogais orais e nasais.....	24
1.4 – semivogais	24
2 – Acentuação tônica	28
2.1 Regras básicas.....	29
2.2 Regras especiais	32
3 – Resumo do Acordo Ortográfico (acentuação gráfica)	37
4 – Ortoépica	59
5 – Prosódia.....	66
1.1 – classificação das palavras quanto à sílaba tônica	66



1.2 - Prosódia.....	66
6 – Lista de questões de revisão.....	71
7 – Gabarito.....	85



Olá!

Sou o professor Décio Terror e é com muita satisfação que convido você a participar de nosso **curso de Português para o CRQ-RJ**.



Atuo no ensino da Língua Portuguesa para concurso público há treze anos e venho estudando as principais estratégias de abordagem de prova das diversas bancas. Sou professor concursado na área federal, com especialização na didática, no ensino a distância e na produção de texto.

Sou autor do livro **Resoluções de Provas de Português**, banca ESAF, e do livro **Resoluções de Provas de Português + breve teoria**, banca FCC, ambos lançados pela editora Impetus.

Foi publicado edital de concurso para o Conselho Regional de Química - 3ª Região (CRQ-RJ). A banca organizadora do concurso é o Instituto Consulplan. Por isso, nossa estratégia é trabalhar com uma teoria simples e aplicada a questões da Consulplan e de várias bancas, quando necessário, a fim de aprofundarmos o conteúdo e treinarmos bastante.

Você praticará a teoria com questões de níveis analista e técnico, a fim de ampliar a quantidade de questões atuais e assim deixar você mais seguro(a) para a prova.

A prova objetiva está prevista para o dia 08/03/2020.

Veja o que está previsto [no edital](#):

Fonologia: conceito, encontros vocálicos, dígrafos, ortoépica, divisão silábica, prosódia, acentuação e ortografia; Morfologia: estrutura e formação das palavras, classes de palavras; Sintaxe: termos da oração, período composto, conceito e classificação das orações, concordância verbal e nominal, regência verbal e nominal, crase e pontuação; Semântica: a significação das palavras no texto; Interpretação de texto.



Agora, veja como distribuimos esse conteúdo didaticamente em nossas aulas:

DISPONÍVEL	CONTEÚDO
Aula 00	Fonologia: conceito, encontros vocálicos, dígrafos, ortoépica, divisão silábica, prosódia, acentuação.
Aula 01	Ortografia.
Aula 02	Morfologia: estrutura e formação das palavras.
Aula 03	Classes de palavras. (nomes, preposição, artigo)
Aula 04	Classes de palavras. Verbo (regular)
Aula 05	Classes de palavras. Verbo (irregular).
Aula 06	Classes de palavras. Pronomes.
Aula 07	Sintaxe: termos da oração. Pontuação.
Aula 08	Sintaxe: período composto por coordenação, conceito e classificação das orações. Pontuação.
Aula 09	Sintaxe: período composto por subordinação, conceito e classificação das orações. Pontuação.
Aula 10	Concordância verbal e nominal.
Aula 11	Regência verbal e nominal. Crase.
Aula 12	Semântica: a significação das palavras no texto. Interpretação de texto.

Agora, vamos ao conteúdo de acentuação gráfica, para depois praticarmos um pouco.

1 – FONÉTICA

Conceito: A Fonética, ou Fonologia, estuda os sons emitidos pelo ser humano, para efetivar a comunicação. Esses sons são chamados de fonemas. Eles se dividem em vogais, consoantes e semivogais.

Primeiramente, é importante diferenciarmos letra de fonema:

Letra: Cada um dos sinais gráficos elementares com que se representam os vocábulos na língua escrita. Por exemplo, a palavra “casa” possui 4 letras.

Fonema: Unidade mínima distintiva no sistema sonoro de uma língua. Essa unidade, para ser diferenciada da letra, é delimitada por duas barras: /.../. Por exemplo, a palavra “casa” possui 4 sons /k/, /a/, /z/, /a/.

Há uma relação entre a letra na língua escrita e o fonema na língua oral, mas não há uma correspondência rigorosa entre eles. Por exemplo, o fonema /s/ pode ser representado pelas seguintes letras ou encontro delas:



c (antes de **e** e de **i**): certo, paciência, açenar.

ç (antes de **a**, de **o** e de **u**): caçar, açucena, açougue.

s: salsicha, semântica, soçobrar.

ss: passar, assassinato, essencial.

sc: nascer, oscilar, piscina.

sç: nasço, desço, cresça.

xc: exçeção, exçesso, exçelente.

xs: exsudar, exsicar, exsolver.

x: máximo.

Note que a letra “s” da palavra “casa”, exemplificada acima, não é o fonema /s/, pois não tem nenhum dos sons na lista de palavras vistas acima. Na realidade, a letra “s” nessa palavra tem som /z/. Assim, para diferenciá-lo entre duas vogais, usamos “ss” para o fonema /s/ e apenas a letra “s” para o fonema /z/. Compare:

Casado: a letra “s” tem o fonema /z/.

Cassado: as letras “ss” têm o fonema /s/.

1 – Tipos de fonemas: (vogais, semivogais e consoantes)

Vogais

Sons formados sem obstáculo para a saída do ar. As vogais são a base da sílaba. **Não há sílaba sem vogal.**

São as seguintes vogais existentes na Língua Portuguesa:

5 Letras vogais: *a, e, i, o, u.*

12 Sons vogais: Vogais abertas: *a, é, ó*

Vogais fechadas: *ê, i, ô, u.*

Vogais nasais: *ã, ã, ã, õ, õ*



Nas vogais nasais, a corrente de ar flui em parte pela cavidade bucal, em parte pela nasal. Representam-se as vogais nasais, na escrita, pelas cinco letras, da seguinte forma:

- a) seguidas de **m** ou de **n**: lâmpada, sândalo.
- b) em sílaba final, o **a** grafa-se com til: amanhã, lvã, ímã.
- c) o **nh** também é um sinal de nasalização: rainha, cânhamo.

Semivogais

São fonemas vocálicos, ou seja, fonemas semelhantes às vogais, por terem som de vogal, mas com duração de som menor que a das vogais e que nessas se apoiam para constituir sílaba.

As semivogais são representadas pelas seguintes letras:

- 1) **e**, **i**, **o**, **u**, ao lado de uma vogal, formando sílaba com ela. Note que as semivogais **e** e **i** têm som de **i**, representadas por **y**. As semivogais **o** e **u** têm som de **u**, representadas por **w**.

Por exemplo, a palavra “pátio” possui a letra “i” (semivogal: som mais brando), a qual se encontra ao lado da letra “o” (vogal: som mais forte), formando sílaba com ela. Assim, podemos representar foneticamente tal palavra da seguinte forma: /patyo/.

- 2) **m** e **n**, somente nas terminações de palavras **am**, **em** e **en**.

Por exemplo:

amam: o último **m** tem som de **u**, e o **a** é nasal. Foneticamente representamos o **m** por **w**: /ãmãw/

bem: o **m** tem som de **i**, com **e** nasal. Foneticamente representamos o **m** por **y**: /bëy/

pólen: o **n** tem som de **i**, com **e** nasal. Foneticamente representamos o **n** por **y**: /polëy/

Semivogais			
Letras	Fonemas	Representação gráfica	Representação fonética
e - i	/y/ (som de i)	boi , pães	/boy/ , /pãys
o - u	/w/ (som de u)	cão, touro	/kãw /, /towro/
m *	/y/ e /w/	falam, falem	/falãw/, /falëy/
n *	/y/	hífen	/ifëy/

* São semivogais apenas nos encontros **am**, **em** e **en**, em final de palavra.



Consoantes

As consoantes são obstáculos à corrente de ar (só existem junto de uma vogal). Para a fonética, consoante é um obstáculo realizado pelo aparelho fonador, principalmente pela cavidade bucal.

Existem as seguintes consoantes na Língua Portuguesa: 21 letras consoantes: **b, c, d, f, g, h, j, k, l, m, n, p, q, r, s, t, v, x, w, y, z.**

19 fonemas consonantais: /b/, /k/, /s/, /d/, /f/, /g/ (som: gue), /j/, /l/, /λ/ (som: lhe), /m/, /n/, /ñ/, /p/, /r/, /R/, /t/, /v/, /x/, /z/.

Exemplos:

/b/ : bom /n/ : não

/k/ : casa /ñ/ : unha

/s/ : sim /p/ : pão

/d/ : dar /r/ : caro

/f/ : faca /R/ : carro

/g/ : gato /t/ : tatu

/j/ : gente /v/ : via

/l/ : lado /x/ : caixa

/λ/ : lhama /z/ : casa

/m/ : mão

Bom, vimos o que são os fonemas. Agora, vamos estudar a junção de alguns desses fonemas, para entendermos mais à frente a divisão silábica e a acentuação gráfica.

2. Encontros Vocálicos

O encontro vocálico é o agrupamento de vogais e semivogais. Há três tipos de encontros vocálicos:

Hiato = É o agrupamento de **duas vogais**, cada uma em uma sílaba diferente. lu-a-na, a-fi-a-do, pi-a-da

Ditongo = É o agrupamento de uma **vogal** e uma **semivogal**, em uma mesma sílaba. Quando a vogal estiver antes da semivogal, chamaremos de Ditongo Decrescente, e, quando a vogal estiver depois da



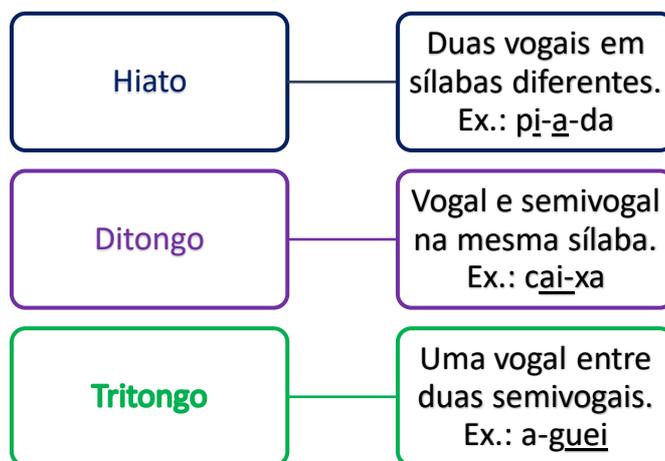
semivogal, de Ditongo Crescente. Chamaremos ainda de oral e nasal, conforme ocorrer a saída do ar pelas narinas ou pela boca. Por exemplo:

cai-xa = ditongo decrescente oral, pois “a” é uma vogal e “i” é uma semivogal. cin-
quen-ta = ditongo crescente nasal, pois “u” é uma semivogal e “e” é uma vogal. Note que “e” é seguida da letra “n”, a qual a nasaliza.

Tritongo = É o agrupamento de uma vogal entre duas semivogais. Também pode ser oral ou nasal. Por exemplo:

a-guei = tritongo oral, pois “u” é semivogal, “e” é vogal e “i” é semivogal.
sa-guão = tritongo nasal, pois “u” é semivogal, “ã” é vogal nasal e “o” é semivogal, pois tem som /u/.

ESCLARECENDO!



3. Encontros Consonantais

É o agrupamento de consoantes. Há três tipos de encontros consonantais:

Encontro Consonantal Perfeito = É o agrupamento de consoantes, lado a lado, na mesma sílaba. *Bra-sil, pla-ne-ta, a-dre-na-li-na*

Encontro Consonantal Imperfeito (Disjunto) = É o agrupamento de consoantes, lado a lado, em sílabas diferentes. *ap-to, cac-to, as-pec-to*

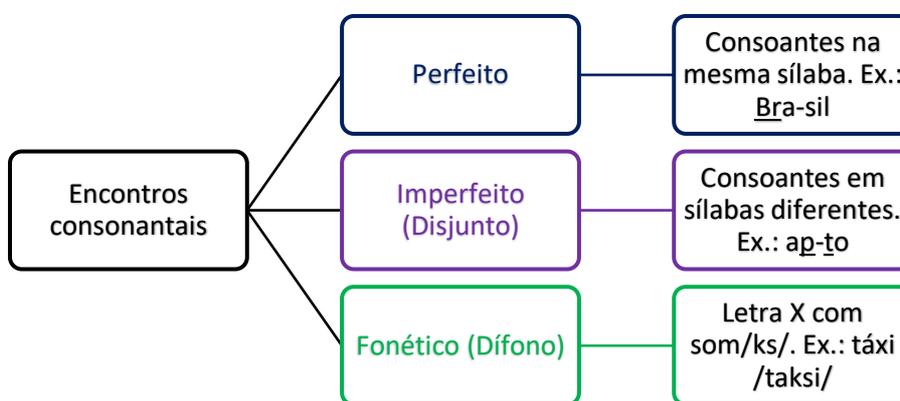
Encontro Consonantal Fonético (Dífono) = É a letra x com som de /ks/.



táxi, nexo, axila = /taksi/, /nekso/, /aksila/.

Não se esqueça de que as letras **M** e **N** pós-vocálicas não são consoantes, e sim, simples sinais de nasalização (ressoo nasal): tampa, tempo, tímpano, tombo e tumba. (Ver dígrafo vocálico, adiante).

ESCLARECENDO!



4. Dígrafos

Dígrafo é o agrupamento de duas letras com apenas um fonema. Pode ser consonantal e vocálico.

Dígrafo Consonantal

Os principais são **rr, ss, sc, sç, xc, xs, lh, nh, ch, qu, gu**.

Algumas observações:

- representam-se os dígrafos por letras maiores que as demais, exatamente para estabelecer a diferença entre uma letra e um dígrafo.
- qu** e **gu** só serão dígrafos, quando estiverem seguidos de **e** ou **i**.
- os dígrafos **rr, ss, sc, sç, xc** e **xs** têm suas letras separadas silabicamente; **lh, nh, ch, qu, gu**, não.

arroz = ar-roz - /aRos/; (Não se esqueça de que esse **z** final tem som de **s**)

assar = as-sar - /aSar/;

nascer = nas-cer - /naSer/;

desço = des-ço - /deSo/;

exceção = ex-ce-ção - /eSesãw/;

exsudar = ex-su-dar - /eSudar/;

alho = a-lho - /aʎo/;

banho = ba-nho - /baÑo/;

cacho = ca-cho - /kaXo/;

querida = que-ri-da - /Kerida/.

Não confunda dígrafo com encontro consonantal, que é o encontro de consoantes, cada uma representando um fonema. Por exemplo, na palavra “asco”, o encontro “sc” não forma dígrafo, já que ambas as letras são pronunciadas distintamente: /aSkó/. Já em “nascer”, há um dígrafo, pois **sc** tem um som só: /naSer/

Dígrafo Vocálico

É o encontro de uma vogal com **m** ou **n**, na mesma sílaba, mas não em final de palavra: **am, an, em, en, im, in, om, on, um, un**. A única função do **m** e do **n** é indicar que a vogal é nasal. Não representam, portanto, outro som. Há, então, um dígrafo, pois existem duas letras com apenas um som. Por exemplo:

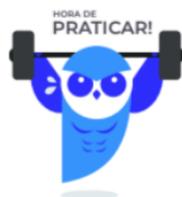
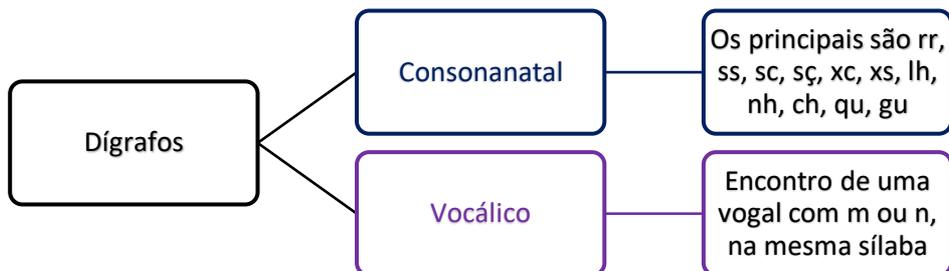
santo = san-to - /sãto/.

Não se esqueça de que, quando a palavra terminar em **am, em** e **em**, o **m** e o **n** são semivogais. Não há, portanto, dígrafo nesses encontros, já que o **m** e o **n** são pronunciados, mas sim ditongo nasal. Por exemplo: decoram = /dekorãw/ (Ver ditongos).

Vamos treinar um pouco esses conceitos com questões comentadas. Em seguida, falaremos um pouco sobre a divisão silábica porque isso depende diretamente do conteúdo visto até agora.



ESCLARECENDO!



1. (UFAC / UFAC Assistente em Administração 2019)

Observe:

“Não serei o poeta de um mundo caduco.

Também não cantarei o mundo futuro.

Estou preso à vida e olho meus companheiros.”

(Carlos Drummond de Andrade)

Assinale a alternativa incorreta:

- A) A palavra “também” contém 6 letras/5 fonemas.
- B) A palavra “companheiros” contém 12 letras/11 fonemas.
- C) São exemplos de dígrafos: olho, companheiro.
- D) São exemplos de dígrafos que representam vogais nasais: mundo, cantarei.
- E) É exemplo de encontro consonantal: preso.

Comentário: A alternativa (A) está correta, pois a palavra “também” possui 6 letras e 5 fonemas uma vez que o primeiro “m” indica apenas a nasalização da vogal “a” (dígrafo nasal) e o segundo “m” é uma semivogal, havendo, portanto, um ditongo nasal. Logo, há 5 fonemas [tãblẽy].



A alternativa (B) é a errada, pois a palavra “companheiros” contém 12 letras/10 fonemas, uma vez que o primeiro “m” indica apenas a nasalização da vogal “a” (dígrafo nasal) e o “nh” é um dígrafo consonantal, representando, portanto, apenas um som.

A alternativa (C) está correta, pois em “olho” e em “compannheiro” há dígrafos consonantais.

A alternativa (D) está correta, pois em “mundo” e “cantarei” há dígrafos nasais, ou seja, há apenas a nasalização das vogais que precedem as consoantes “n”.

A alternativa (E) está correta, pois em “preso” há encontro consonantal.

Gabarito: B

2. (INSTITUTO AOCP / UFPB - Assistente em Administração 2019)

Assinale a alternativa em que há, respectivamente: hiato, ditongo crescente, ditongo decrescente e tritongo.

A) Pais, quarenta, chapéu, averiguou.

B) Sapucaí, régua, herói, saguão.

C) Freada, garantia, noite, enxaguei.

D) Moinho, madeira, quantidade, iguais.

E) Pinguim, ténue, vaidade, quaisquer.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois “pais” é um monossílabo tónico em que há ditongo decrescente (vogal “a” e semivogal “i”); em “qua-ren-ta” há ditongo crescente (semivogal “u” e vogal “a”); em “cha-péu” há ditongo decrescente (vogal “é” e semivogal “u”); em “a-ve-ri-guou” há tritongo (semivogal “u”, vogal “o” e semivogal “u”).

A alternativa (B) é a correta, pois em “Sa-pu-ca-í” há hiato (vogais “a” e “i”); em “ré-gua” há ditongo crescente (semivogal “u” e vogal “a”); em “he-rói” há ditongo decrescente (vogal “ó” e semivogal “i”); em “sa-guão” há tritongo (semivogal “u”, vogal “ã” e semivogal “o”).

A alternativa (C) está errada, pois em “fre-a-da” há hiato (vogais “e” e “a”); em “ga-ran-ti-a” há hiato (vogais “i” e “a”); em “noi-te” há ditongo decrescente (vogal “o” e semivogal “i”) e em “en-xa-guei” há tritongo (semivogal “u”, vogal “e” e semivogal “i”).

A alternativa (D) está errada, pois em “mo-i-nho” há hiato (vogais “o” e “i”); em “ma-dei-ra” há ditongo decrescente (vogal “e” e semivogal “i”); em “quan-ti-da-de” há ditongo crescente (semivogal “u” e vogal “a”) e em “i-guais” há tritongo (semivogal “u”, vogal “a” e semivogal “i”).

A alternativa (E) está errada, pois em “pin-guim” há ditongo crescente (semivogal “u” e vogal “i”); em “tê-nue” há ditongo crescente (semivogal “u” e vogal “e”); em “vai-da-de” há ditongo decrescente (vogal “a” e semivogal “i”) e em “quaisquer” há tritongo (semivogal “u”, vogal “a” e semivogal “i”).

Gabarito: B



3. (INSTITUTO AOCP / UFPB Administrador 2019)

Em relação aos aspectos fonológicos relacionados às palavras a seguir, assinale a alternativa correta.

- A) Nas palavras “avessas”, “básicos” e “impiedoso”, as letras destacadas representam o fonema /s/.
- B) Nas palavras “cachorro”, “passagem” e “velhinho”, há dígrafos consonantais.
- C) Em “correta”, “lançarr” e “perturbar”, as letras destacadas tem a mesma pronúncia.
- D) Os termos destacados em “fora”, “ano” e “fogo” representam o mesmo fonema.
- E) Nas palavras “buraqueiras”, “ficou” e “artifício”, há ditongos.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois em “avessas”, “básicos” a letra “s” representa o som /s/. Entretanto, na palavra “impiedoso”, a letra “s” tem som /z/.

A alternativa (B) é a correta, pois há dígrafos consonantais em “cachorro”, “passagem” e “velhinho”.

A alternativa (C) está errada, pois o som do dígrafo consonantal “rr” é mais forte do que o som do “r” em final de sílaba.

A alternativa (D) está errada, pois em “fó/ra” a vogal “o” possui um som aberto; em “an/u/” a vogal “o” possui som da vogal “u”; em “f/ô/go” a vogal “o” possui som fechado. Logo, os termos não representam o mesmo fonema.

A alternativa (E) está errada, pois em “bu-ra-queei-ras” há ditongo; em “fi-cou” há ditongo e em “ar-ti-fí-cio” há ditongo.

Gabarito: B

4. (AOCP / FUNPAPA - Assistente de Administração – 2018)

Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito das palavras em destaque em “O **Hospital** Johns Hopkins conseguiu **diminuir** o tempo de espera por atendimento ao **instituir** o **primeiro** centro de análise preditiva com foco na experiência dos pacientes.”.

- A) Em “hospital”, há a mesma quantidade de letras e de fonemas.
- B) Em “hospital”, há um encontro vocálico.
- C) Em “diminuir”, há um ditongo.
- D) Em “instituir”, há um hiato.
- E) Em “primeiro”, há um dígrafo.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois em “hospital” há 8 letras e 7 fonemas (/ospitaw/).

A alternativa (B) está errada, pois há encontro consonantal em “hos-pi-tal”.

A alternativa (C) está errada, pois há hiato em “di-mi-nu-ir”.

A alternativa (D) é a correta, pois há hiato em “ins-ti-tu-ir”.



A alternativa (E) está errada, pois há encontro consonantal em “pri-mei-ro”.

Gabarito: D

5. (AOCP / SUSIPE-PA - Engenheiro de Segurança do Trabalho – 2018)

Assinale a alternativa que apresenta um dígrafo vocálico e um consonantal na mesma palavra.

- A) Aprendizado.
- B) Trenzinho.
- C) Chácara.
- D) Referência.
- E) Pública.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois em “a-pren-di-za-do” há apenas dígrafo vocálico.

A alternativa (B) é a correta, pois em “tren-zi-nho” há um dígrafo vocálico e um consonantal.

A alternativa (C) está errada, pois em “chá-ca-ra” há apenas dígrafo consonantal.

A alternativa (D) está errada, pois em “re-fe-rên-cia” há apenas dígrafo vocálico.

A alternativa (E) está errada, pois em “pú-bli-ca” há encontro consonantal.

Gabarito: B

6. (AOCP / Prefeitura de João Pessoa - PB - Enfermeiro – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam dígrafos.

- A) Crescente - investir - interesse.
- B) Estabelecimento - naquela - misterioso.
- C) Dinheiro - criada - naquela.
- D) Crescente - estabelecimento - misterioso.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois há dígrafos em todas as palavras. Observe:

Cres-cen-te; in-ves-tir, in-te-res-se.

A alternativa (B) está errada, pois há dígrafo apenas em “es-ta-be-le-ci-men-to” e em “na-que-la”. Em “mis-te-rio-so” há encontro consonantal.

A alternativa (C) está errada, pois há dígrafo apenas em “Di-nhei-ro” e em “na-que-la”. Em “cri-a-da” há encontro consonantal.



A alternativa (D) está errada, pois há dígrafo apenas em “ces-cen-te” e em “es-ta-be-le-ci-men-to”. Em “mis-te-rio-so” há encontro consonantal.

Gabarito: A

7. (CETREDE / Prefeitura de Canindé-CE Arquiteto 2018)

Sobre a palavra *disciplina* marque a opção CORRETA.

- a) Apresenta um dígrafo.
- b) Tem dois encontros consonantais.
- c) Tem dois dígrafos.
- d) Tem 10 fonemas.
- e) Não tem encontro consonantal.

Comentário: A palavra “dis-ci-pli-na” apresenta um dígrafo “sc” e um encontro consonantal “pl”; 10 letras e 9 fonemas.

Com isso, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

8. (CETREDE / Prefeitura de Canindé-CE Arquiteto 2018)

Marque a alternativa em que as palavras relacionadas tem hiato, ditongo e tritongo respectivamente.

- a) rainha – mãe – deságuem.
- b) Paraguai – saúde – secretária.
- c) régua – saudade – saguão.
- d) feio – Saara – faixa.
- e) papel – mão – quão.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois a palavra “ra-i-nha” possui o hiato “a-i”, a palavra “mãe” possui o ditongo “ãe” e a palavra “de-sá-guem” possui tritongo. Note que a letra “m” no final da palavra apresenta som de /y/, por isso é semivogal. Assim, ocorre na ordem semivogal “u”, vogal “e” e semivogal “m”. Por isso há tritongo.

A alternativa (B) está errada, pois a palavra “Pa-ra-guai” possui tritongo, pois ocorre na ordem semivogal “u”, vogal “a” e semivogal “i”. A palavra “sa-u-de” possui o hiato “a-u” e a palavra “se-cre-tá-ria” possui o ditongo “ia”.

A alternativa (C) está errada, pois a palavra “ré-gua” possui o ditongo “ua”, a palavra “sau-da-de” possui o ditongo “au” e a palavra “sa-guão” possui o tritongo “uão”, pois ocorre na ordem semivogal “u”, vogal “ã” e semivogal “o”.



A alternativa (D) está errada, pois a palavra “fei-o” possui o ditongo “ei” e a vogal “o”. Note que não cabe tritongo, pois a ordenação dos sons vocálicos está diferente. O tritongo deve possuir a vogal ao centro. Porém, em “feio”, é a semivogal “i” que se encontra ao centro. A palavra “Sa-a-ra” possui o hiato “a-a” e a palavra “fai-xa” possui o ditongo “ai”.

A alternativa (E) está errada, pois a palavra “pa-pel” não possui ditongo, pois a letra “L” sempre será consoante. A palavra “mão” possui o ditongo “ão” e a palavra “quão” possui o tritongo “uão”.

Gabarito: A

9. (CETREDE / EMATERCE Agente de ATER Ciências Contábeis 2018)

Marque a opção em que a palavra NÃO apresenta dígrafo.

- A) Campo.
- B) Cachorro.
- C) Quero.
- D) Quase.
- E) Nascer.

Comentário: Na alternativa (A), na palavra “cam-po”, as letras “am” formam dígrafo vocálico, cujo som é /ã/.

Na alternativa (B), na palavra “ca-chor-ro”, as letras “ch” e “rr” formam dígrafos consonantais, cujos sons são /X/ e /R/.

Na alternativa (C), na palavra “que-ro”, as letras “qu” formam dígrafo consonantal, cujo som é /K/.

A alternativa (D) é a correta, pois a palavra “qua-se” não apresenta dígrafo, mas sim ditongo crescente “ua”.

Na alternativa (E), na palavra “nas-cer”, as letras “sc” formam dígrafo consonantal, cujo som é /S/.

Gabarito: D

10. (Gualimp / Câmara Municipal de Conceição da Barra (ES) Auxiliar de serviços Gerais 2018)

Assinale a alternativa que correlaciona corretamente as palavras retiradas do texto à classificação do encontro vocálico.

- (A) “causando” – hiato.
- (B) “aumento” – ditongo.
- (C) “feito” – tritongo.
- (D) “impróprios” – ditongo.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois em “cau-san-do” há o ditongo “au”, tendo em vista que “a” é vogal e “u” é semivogal.



A alternativa (B) é a correta, pois em “au-men-to” há o ditongo “au”, tendo em vista que “a” é vogal e “u” é semivogal.

A alternativa (C) está errada, pois em “fei-to” há o ditongo “ei”, tendo em vista que “e” é vogal e “i” é semivogal.

A banca considerou a alternativa (D) como errada, entendendo que “impróprios” apresenta como hiato “i” e “o”. Adiante em nossa aula, falaremos sobre isso. De maneira geral, tal palavra é chamada de paroxítona, pois sua sílaba tônica é a penúltima: impróprios. Na acentuação gráfica, veremos que, neste caso, havendo uma palavra paroxítona terminada com ditongo oral crescente, como ocorre em “im-pró-prios”, também se pode entender uma palavra proparoxítona aparente. Assim, permite-se entender que pode haver hiato: “im-pró-prios”.

Pelo gabarito desta questão, a banca só considerou a possibilidade de hiato, o que é um erro. Mas isso é importante perceber para não termos problemas em outras questões como esta. Veja na aula de acentuação, adiante, esta regra e tudo ficará mais claro para você.

Gabarito: B

11.(CETREDE / Prefeitura de Aquiraz - CE Professor 2017)

Qual das palavras abaixo tem o mesmo número de letras e fonemas?

- a) Cachorro.
- b) Táxi.
- c) Campo.
- d) Máximo.
- e) Roque.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra “cachorro” possui 8 letras e 6 fonemas, devido aos dígrafos “ch” e “rr”.

A alternativa (B) está errada, pois a palavra “táxi” possui 4 letras e 5 fonemas, devido ao dífono, que é a letra x com som de /ks/.

A alternativa (C) está errada, pois a palavra “campo” possui 5 letras e 4 fonemas, pois o “m” nasaliza a vogal “a”, configurando o dígrafo vocálico com som /ã/.

A alternativa (D) é a correta, pois a palavra “máximo” possui 6 letras e 6 sons, tendo em vista que cada letra possui seu som distinto.

A alternativa (E) está errada, pois a palavra “roque” possui 5 letras e 4 sons, devido ao dígrafo “qu”.

Gabarito: D



12. (CETREDE / Prefeitura de Aquiraz - CE Guarda Municipal 2017)

Quanto ao número de fonemas na palavra, marque a opção INCORRETA.

- A) Martelo – sete fonemas.
- B) Pranto – cinco fonemas.
- C) Manhosa – seis fonemas.
- D) Lixo – quatro fonemas.
- E) Sexo – quatro fonemas.

Comentário: A alternativa (A) está correta, pois cada letra possui um fonema. Logo, há sete letras e sete sons.

A alternativa (B) está correta, pois há seis letras, mas cinco fonemas, devido ao dígrafo vocálico **an**, em que ocorre a nasalização da vogal **a**. Logo, há seis letras e cinco sons.

A alternativa (C) está correta, pois há sete letras, mas seis fonemas, devido ao dígrafo **nh**.

A alternativa (D) está correta, pois cada letra possui um fonema. Logo, há quatro letras e quatro sons.

A alternativa (E) é a errada, pois há quatro grafemas, mas cinco fonemas, devido ao dífono /ks/, que é a letra x com som de /ks/.

Gabarito: E

Bom, agora vamos para o segundo tema!

2 – SEPARAÇÃO SILÁBICA

O assunto divisão silábica cai muito pouco em concurso público. Por isso, vamos dar um passeio nas normas gramaticais sobre esse assunto apenas para termos uma noção básica e vermos como isso pode ser pedido em prova.

A divisão silábica tem por base separar uma vogal em cada sílaba. Não existe sílaba sem vogal, também não existe sílaba com duas ou mais vogais. Para isso, temos de entender alguns conceitos importantes:

a) Não se separam os ditongos e tritongos:

au-las = ditongo decrescente oral.

uar-da = ditongo crescente oral.

a-**guei** = tritongo oral.



b) Separam-se as vogais dos hiatos:

pi-a-da (i/a)	ca-ir (a/i)	ci-ú-me (i/ú)
com-pre-en-der (e/e)	ca-a-tin-ga (a/a)	re-es-tru-tu-rar (e/e)

c) Não se separam os dígrafos **ch, lh, nh, qu, gu**:

cho-ca-lho / ch, lh = dígrafos inseparáveis.

qui-nhã / qu, nh = dígrafos inseparáveis.

gui-sa-do / gu = dígrafo inseparável.

d) Separam-se os dígrafos **rr, ss, sc, sç, xc e xs**:

ex-ces-so / xc, ss = dígrafos separáveis.

flo-res-cer / sc = dígrafo separável.

car-ro-ça / rr = dígrafo separável.

des-ço / sç = dígrafo separável.

e) A consoante inicial não seguida de vogal permanece na sílaba que a segue:

cni-do-se **d**ze-ta **g**no-ma **m**ne-mô-ni-co **p**neu-má-ti-co

f) No interior do vocábulo, sempre se conserva na sílaba que a precede **a consoante não seguida de vogal**:

ab-di-car	ac-ne	bet-sa-mi-ta	daf-ne	drac-ma
ét-ni-co	nup-ci-al	ob-fir-mar	op-ção	sig-ma-tis-mo
sub-por	sub-ju-gar	in-te-leç-ção	oc-ci-pi-tal	con-vic-ção



g) O “s” forma sílaba com o prefixo antecedente que precede consoantes (o “s” não faz parte do prefixo):

abstr-a-ir adscr-e-ver inscr-i-ção inspe-t-or instru-i-r
in-ters-tí-cio pers-p-i-caz subs-c-re-ver subs-t-a-be-le-cer

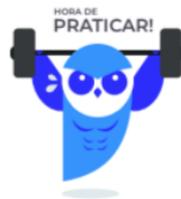
h) Prefixos terminados em consoante:

1) Ligados a palavras iniciadas por consoante, cada uma fica em sílabas diferentes.

bisne-to cispl-a-ti-no desli-g-ar distra-ção
transpor-tar deste-mi-do transpa-ren-te hi-permer-ca-do
subter-râ-neo

2) Ligados a palavras iniciadas por vogal, a consoante do prefixo se liga à vogal da palavra.

bi-sa-vô ci-san-di-no de-ses-pe-rar di-sen-té-ri-co
tran-sa-tlân-ti-co su-ben-ten-di-do tran-sal-pi-no hi-pe-ra-mi-go
su-bal-ter-no



13. (Crescer Consultorias / Prefeitura de Lagoa Alegre - PI Engenheiro Civil Fiscal 2019)

A divisão silábica não foi feita corretamente na palavra da alternativa:

- A) ... óleo = ó-leo.
- B) ... excesso = ex-ces-so.
- C) ... diarreia = di-ar-rei-a.
- D) ... preocupante = preo-cu-pan-te.

Comentário: A alternativa (D) é a errada, pois a separação correta de “preocupante” é “pre-o-cu-pan-te”.



Gabarito: D

14. (INSTITUTO AOCP / PC-ES Escrivão de Polícia 2019)

Quando se redige um texto manuscrito, é necessário conhecer as regras de separação silábica. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa em que os vocábulos apresentam separação silábica correta.

- A) Pri-me-i-ro / a-pro-xi-ma-çã-o.
- B) E-qui-pe / me-i-o.
- C) Intr-oduz / rea-gi-ram.
- D) I-ni-ci-a / a-ca-de-mi-a.
- E) Pro-ce-ss-o / in-sti-tu-i-ção.

Comentário: Observe as alternativas com a separação correta das sílabas:

- A) Pri-mei-ro / a-pro-xi-ma-ção.
- B) E-qui-pe / mei-o.
- C) In-tro-duz / re-a-gi-ram.
- E) Pro-ces-so / ins-ti-tu-i-ção.

Portanto a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

15. (INSTITUTO AOCP / PM-ES - Aspirante da Polícia Militar – 2018)

Ter conhecimento das normas ortográficas de separação silábica é fundamental, principalmente ao se redigir um texto manuscrito. Diante dessa afirmativa, assinale a alternativa cujas palavras apresentem separação de acordo com a norma culta.

- A) Fla-u-tas; ta-bu-le-i-ro; te-c-no-lo-gi-as.
- B) O-ss-o; mú-si-ca; signi-fi-ca-ti-vas.
- C) Com-pu-ta-dor; ex-pec-ta-ti-vas; ta-bu-lei-ro.
- D) Mon-stros; hedo-nis-tas; so-ci-e-da-de.
- E) So-cie-da-de; de-sa-fian-do; ex-pe-ri-ên-cia.

Comentário: Observe a separação silábica correta em todas as alternativas:

- A) Flau-tas; ta-bu-lei-ro; tec-no-lo-gi-as.
- B) Os-so; mú-si-ca; sig-ni-fi-ca-ti-vas.
- C) Com-pu-ta-dor; ex-pec-ta-ti-vas; ta-bu-lei-ro.



- D) Mons-tros; he-do-nis-tas; so-ci-e-da-de.
- E) So-ci-e-da-de; de-sa-fi-an-do; ex-pe-ri-ên-cia.

Logo, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

16. (INSTITUTO AOCP / ITEP - RN - Agente de Necrópsia – 2018)

Assinale a alternativa que apresenta a correta divisão silábica das palavras: amuado, abacateiro, hiperativo e depressão.

- A) a.mua.do – a.ba.ca.tei.ro – hi.per.a.ti.vo – de.pres.são.
- B) a.mu.a.do – a.ba.ca.te.i.ro – hi.pe.ra.ti.vo – de.pre.ssão.
- C) a.mu.a.do – a.ba.ca.tei.ro – hi.pe.ra.ti.vo – de.pre.ssão.
- D) a.mua.do – a.ba.ca.te.i.ro – hi.per.a.ti.vo – de.pres.são.
- E) a.mu.a.do – a.ba.ca.tei.ro - hi.pe.ra.ti.vo – de.pres.são.

Comentário: A alternativa correta é a (E), pois as palavras *abacateiro*, *hiperativo* e *depressão* são divididas silabicamente da seguinte forma: *a-ba-ca-tei-ro*, *hi-pe-ra-ti-vo* e *de-pres-são*.

Gabarito: E

17. (INSTITUTO AOCP / ITEP - RN - Perito Criminal - Químico – 2018)

Assinale a alternativa em que a divisão silábica de todas as palavras está correta

- A) In-sul-to; ex-pre-ssão; ques-ti-o-na-men-to.
- B) So-cie-da-des; exa-mi-no; o-bra.
- C) A-per-fe-i-ço-a-men-to; ques-tõ-es; con-tradi-tó-rio.
- D) A-va-li-a-ção; li-ber-da-de; ad-je-ti-van-do.
- E) Ar-gui-dor; su-bs-tan-ti-vos; cer-ta-men-te.

Comentário: Observe a separação silábica correta em todas as alternativas:

- A) In-sul-to; ex-pres-são; ques-tio-na-men-to.
- B) So-ci-e-da-des; exa-mi-no; o-bra.
- C) A-per-fei-ço-a-men-to; ques-tões; con-tra-di-tó-rio.
- D) A-va-li-a-ção; li-ber-da-de; ad-je-ti-van-do.
- E) Ar-gui-dor; subs-tan-ti-vos; cer-ta-men-te.



Logo, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

18.(AOCP / SUSIPE-PA - Assistente Administrativo – 2017)

No que se refere às características de alguns vocábulos do texto, assinale a alternativa correta.

- A) O vocábulo “Clarissa” é um trissílabo e apresenta dois encontros consonantais (cl e ss).
- B) O vocábulo “leitor” é um trissílabo e apresenta um encontro vocálico, que origina um ditongo.
- C) O vocábulo “desnobrecedor” é um polissílabo e apresenta um dígrafo.
- D) O vocábulo “aquele” é um trissílabo e apresenta um dígrafo.
- E) O vocábulo “lhe” é um monossílabo átono e apresenta um encontro consonantal.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois “Cla-ris-sa” apresenta um dígrafo “ss” e um encontro consonantal “cl”.

A alternativa (B) está errada, pois “lei-tor” é dissílabo.

A alternativa (C) está errada, pois “des-no-bre-ce-dor” apresenta um encontro consonantal.

A alternativa (D) é a correta, pois “a-que-le” é um trissílabo e apresenta um dígrafo.

A alternativa (E) está errada, pois o vocábulo “lhe” apresenta um dígrafo consonantal.

Gabarito: D

Agora vamos para o último tema desta aula!

3 – ACENTUAÇÃO

1 – Revisando...

Como já vimos na parte anterior da aula, vamos aqui revisar apenas o que é importante para a acentuação gráfica.

Antes de iniciarmos o estudo da acentuação, vamos falar um pouco de algumas peculiaridades na identificação de vogal, semivogal, ditongo, tritongo e hiato. Isso vai nos tirar muitas dúvidas adiante em nossa aula.

A vogal é o som produzido pelo ar que sai dos pulmões, sobe pela traqueia e chega à laringe, fazendo vibrar as cordas vocais, em seguida chega à faringe e, finalmente à cavidade bucal, de onde sai livremente, isto é, sem interrupção dos lábios, dentes e língua. Isso é comprovado, porque, quando falamos as vogais “a”, “e”, “i”, “o” e “u”, não fechamos totalmente os lábios, por exemplo.



1.1 – classificação das palavras quanto ao número de sílabas

Dizemos que a vogal é a base da sílaba, isto é, sempre que pronunciamos uma sílaba, há uma vogal. Veja as palavras abaixo:

mar, som, bom, sal

Cada palavra acima apresenta somente uma vogal, a qual está em negrito e sublinhada. Assim, dizemos que são palavras **monossilábicas**, isto é, apresentam apenas uma vogal, uma sílaba.

capa, ágil, pele, calças

Cada palavra acima apresenta duas vogais, as quais estão em negrito e sublinhadas. Assim, dizemos que são palavras **dissilábicas**, isto é, apresentam duas vogais, duas sílabas.

recado, planalto, córrego, trânsito

Cada palavra acima apresenta três vogais, as quais estão em negrito e sublinhadas. Assim, dizemos que são palavras **trissilábicas**, isto é, apresentam três vogais, três sílabas.

recatada, começando, juntamente, transatlântico

As três primeiras palavras acima apresentam quatro vogais, a última apresenta cinco vogais. Tais vogais estão em negrito e sublinhadas. Assim, dizemos que são palavras **polissilábicas**, isto é, apresentam quatro ou mais vogais, quatro ou mais sílabas.

1.2 – o timbre aberto e fechado das vogais “e” e “o”

Basicamente as vogais “e” e “o” podem apresentar timbres aberto e fechado, pois abrimos mais os lábios para pronunciá-las ou os fechamos, respectivamente.

Note isso comparando a vogal “e” das palavras “perto” e “pera”.

Note que, na palavra “perto” (“Eu moro perto de você.”), a vogal sublinhada é aberta, isto é, abrimos mais os lábios para pronunciá-la.

Já na palavra “pera” (“Comi uma pera agora.”), a vogal sublinhada é fechada, isto é, abrimos os lábios menos para pronunciá-la.

A fim de identificarmos o que é som e não simplesmente a grafia, vou deixar sempre entre barras a pronúncia. Assim, o timbre aberto (perto) vou deixar marcado entre barras da seguinte forma: /é/. Já o



timbre fechado (pera) vou deixar marcado entre barras da seguinte forma: /ê/. Assim, fica mais prático notarmos daqui para frente os timbres aberto e fechado, ok?!

Sempre que eu deixar entre barras, entenda que chamo atenção quanto ao som, quanto ao timbre.

Vamos identificar a diferença de timbre aberto e fechado também na vogal “o”.

Compare a vogal “o” das palavras “bolo” e “poste”.

Note que “bolo” apresenta duas ocorrências da vogal “o” com timbre fechado: /ô/.

Já a palavra “poste” apresenta a vogal “o” com timbre aberto: /ó/.

1.3 – vogais orais e nasais

As vogais também podem ser classificadas em orais e nasais.

As vogais são orais quando todo o som produzido é articulado somente na cavidade bucal, como ocorre nas palavras “casa”, “perto”, “pelo”, “corpo”, “nu”, “corporativista”.

Para ficar fácil notar a vogal oral, basta notar que a vogal nasal tem parte do som produzido pela cavidade bucal e parte pela cavidade nasal. Graficamente sempre marcamos tal som com o aporte das letras “m” ou “n” em seguida a esta vogal, além de empregarmos o sinal de nasalização “~” (o chamado “til”).

Assim, representam-se as vogais nasais na escrita da seguinte forma:

a) vogal seguida de **m** ou de **n**: lâmpada, sândalo.

b) quando a vogal estiver em sílaba final, o **a** grafa-se com til: amanhã, lvã, ímã.

c) o **nh** também é um sinal de nasalização: rainha, cânhamo.

Portanto, fica fácil notarmos a diferença entre vogal oral e nasal na palavra “maçã”. A primeira é oral e a segunda é nasal.

Observe essa diferença também na palavra “tampa”. A primeira é nasal e a segunda é oral.

1.4 – semivogais

Vimos que as vogais são os sons pronunciados pela cavidade bucal (ou nasal) sem interrupção da passagem do ar. As semivogais são os sons pronunciados pela cavidade bucal (ou nasal) também sem interrupção da passagem do ar, porém há a particularidade de que este é um som mais brando e só pode ser pronunciado juntamente com a vogal.



Além disso, o som das semivogais são apenas /y/ ou /w/. São sons muito próximos das vogais “i” ou “u”, porém são mais brandos.

A semivogal será representada por algumas letras. Veja cada uma delas lembrando que vou representar o som entre barras, ok?!

Note a palavra “pai”.

Ela apresenta quantas sílabas?

Naturalmente, você notou que ela apresenta apenas uma sílaba, correto?

Isso quer dizer que você já reconheceu que há apenas a vogal “a”: “pai”.

A letra “i” é a representação gráfica da semivogal /y/.

Agora, veja a palavra “mãe”.

Naturalmente você também percebeu que ela apresenta apenas uma sílaba, pois há apenas a vogal nasal “ã”: /ã/. A letra “e” é a representação gráfica da semivogal /y/.

Vamos agora para a palavra “bem”.

Ela também apresenta apenas uma sílaba, pois há apenas a vogal nasal “e”: /ẽ/. A letra “m”, neste caso, não é consoante, mas apenas uma representação gráfica da semivogal /y/.

Vamos para a palavra “hífen”.

Ela apresenta duas sílabas, pois há a vogal oral “i” e a vogal nasal “e”: /ẽ/. A letra “n”, neste caso, não é consoante, mas apenas uma representação gráfica da semivogal /y/.

Vamos para a palavra “pau”.

Ela apresenta apenas uma sílaba, pois há apenas a vogal oral “a”. A letra “u” é apenas uma representação gráfica da semivogal /w/.

Vamos para a palavra “não”.

Ela apresenta apenas uma sílaba, pois há apenas a vogal nasal “ã”: /ã/. A letra “o” é apenas uma representação gráfica da semivogal /w/.

Vamos para a palavra “bastam”.

Ela apresenta duas sílabas, pois há a vogal oral “a” e a vogal nasal “ã”: /ã/. A letra “m”, neste caso, não é consoante, mas apenas uma representação gráfica da semivogal /w/.



Assim, dizemos que as semivogais são os sons /y/ e /w/, os quais são bem próximos do som /i/ e /u/, respectivamente. Como vimos anteriormente, esses sons mais brandos são representados graficamente pelas letras “i”, “e”, “m” e “n” (som de /y/) e “u”, “o”, “m” (som de /w/).

Ao notarmos que há vogais e semivogais, entramos agora na identificação do ditongo, tritongo e hiato.

O ditongo é a junção de vogal e semivogal e naturalmente, como a vogal é a base da sílaba e a semivogal só pode ser pronunciada numa palavra juntamente com a vogal, o ditongo só ocorre numa mesma sílaba.

Portanto, nas palavras anteriores, vimos que as palavras “pai”, “mãe”, “bem”, “hífen”, “pau”, “não”, “bastam” apresentam os ditongos sublinhados com os respectivos sons: /ay/, /ãÿ/, /ẽy/, /ẽy/, /aw/, /ãw/, /ãw/.

Os ditongos que apresentam a sequência vogal e semivogal são chamados de **ditongos decrescentes**, pois o som decresce, diminui a intensidade da vogal para a semivogal. Todos os que vimos anteriormente são ditongos decrescentes: “pai”, “mãe”, “bem”, “hífen”, “pau”, “não”, “bastam”.

Os ditongos que apresentam a sequência semivogal e vogal são chamados de **ditongos crescentes**, pois o som cresce, aumenta a intensidade da semivogal para a vogal. São exemplos de ditongos crescentes os que constam nas palavras cárie, armário, árduo, história.

Os ditongos podem ser **orais** ou **nasais** e isso basicamente depende da vogal. Se ela for **oral**, o ditongo será oral (pai, pau, boi). Se ela for nasal, o ditongo será **nasal** (mãe, bem, não).

Os ditongos também podem ser **fechados** ou **abertos** e isso depende exclusivamente da vogal. Se ela for aberta, o **ditongo** será **aberto** (véu, papéis, herói, heroico). Note que o som da vogal é /é/, /ó/.

Se a vogal for de timbre fechado, o **ditongo** será **fechado** (camafeu, vôlei, boi, oi). Note que o som da vogal é /ê/, /ô/.

Observação: Essa diferença é extremamente importante adiante, quando falarmos das regras de acentuação.

O tritongo é a junção de vogal e semivogais e obrigatoriamente na seguinte ordem: semivogal, vogal e semivogal. Naturalmente, como a vogal é a base da sílaba e as semivogais só podem ser pronunciadas numa palavra juntamente com a vogal, o tritongo só ocorre numa mesma sílaba.

Assim, as palavras Paraguai, Uruguai, saguão, quais apresentam tritongos. Note que a letra “a” é a vogal e ela está precedida e sucedida de semivogais, “u”, “i”, “o”, as quais apresentam os sons /w/, /y/ e /w/, respectivamente.

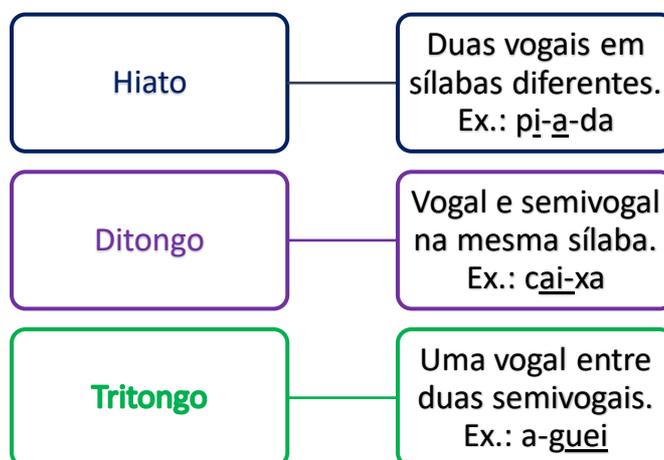
Os tritongos também podem ser orais ou nasais a depender exclusivamente da vogal. Assim, dos exemplos colocados anteriormente, “Paraguai”, “Uruguai” e “quais” apresentam tritongos orais /way/ e “saguão” apresenta tritongo nasal /wãw/.



Agora, veremos o hiato. O hiato é simplesmente a aproximação de vogais. Mas, como já vimos que ela é a base da sílaba, naturalmente, o hiato apresentará cada vogal em sílaba diferente.

Quando as vogais são dobradas, isto é, elas se repetem, fica fácil perceber que não há desnível do som, como ocorre com os ditongos e naturalmente notamos que há hiato. Assim, palavras como “Saara”, “veem”, “leem”, “creem”, “deem”, “xiita”, “enjoo”, “voo”, “sucuuba” apresentam os hiatos respectivos “a-a”, “e-e”, “e-e”, “e-e”, “e-e”, “i-i”, “o-o”, “o-o”, “u-u”.

ESCLARECENDO!



Bom, passadas algumas peculiaridades importantes para entendermos a lógica da acentuação gráfica, sigamos adiante.

Há dois tipos de acentuação das palavras: a tônica e a gráfica.

2 – Acentuação tônica

As palavras podem ser átonas ou tônicas. Algumas preposições (“em”, “de”, “por”), os artigos (o, a, os, as, um, uns, uma, umas), os pronomes oblíquos átonos (“me”, “te”, “se”, “o”, “a”, “os”, “as”, “lhe”, “lhes”, “nos”, “vos”) etc são palavras átonas.

Já as palavras-chave de uma frase, como os substantivos, verbos, adjetivos, advérbios, são tônicas, isto é, possuem sílaba mais forte em relação às outras.

Assim, quando a sílaba tônica de uma palavra é a última, é chamada de **oxítona** (ruim, café, jiló, alguém, anzol, condor). Quando a tonicidade recai na penúltima sílaba, é chamada de **paroxítona** (dólar, planeta, vírus, capa, jato, âmbar, hífen). Quando a sílaba tônica é a antepenúltima, é chamada de **proparoxítona** (córrego, cúpula, trânsito, xícara, médico).

Com base na acentuação tônica, há a acentuação gráfica. Imagine por que ocorrem as regras de acentuação gráfica, vendo esta frase:

*Dona Delia, arquejava para o lado, empunhava a **cítara**¹ e fazia um belo som ao fundo, enquanto o poeta, de renome entre a corte, **cítara**² um pequeno recorte de seus preciosos versos. “Depois dele, quem mais **cítara**³ coisa tão linda!”, exclamou Ambrozina, filha de Galdeco.*

1. **cítara**: instrumento musical;
2. **cítara**: verbo “citar” no pretérito-mais-que-perfeito do indicativo;
3. **cítara**: verbo “citar” no futuro do presente do indicativo.

Sem a acentuação gráfica nas ocorrências de “cítara”, temos dificuldade de entender o texto acima, não é?

A Língua Portuguesa já passou por tempos em que não havia a acentuação gráfica e isso fazia com que houvesse alguns problemas de interpretação dos textos da corte, das leis, das ordens.

Houve, portanto, necessidade de padronizar a linguagem de forma a ter mais clareza, disso resultaram as regras de acentuação gráfica.

A acentuação gráfica é a aplicação de sinais diacríticos sobre algumas vogais de forma a representar a tonicidade da palavra. Esses sinais são basicamente os acentos **agudo** (´) e **circunflexo** (^).

Além desses, há ainda o acento **grave** (`), que é o indicador da crase, e as **notações léxicas**: o **trema** (¨), o qual foi suprimido das palavras portuguesas ou aportuguesadas pela Reforma Ortográfica, exceto nos casos de derivados de nomes próprios (“mülleriano”, derivado de “Müller”), e o **til** (~), o qual indica nasalização das vogais **a** e **o**.

Você verá, a partir de agora, que a acentuação é dividida em duas regras fundamentais: a regra geral e a regra especial. Tais regras são subdivididas e você verá isso adiante.



O que importa aqui é entender que os linguistas pensaram primeiro numa regra básica. Em seguida, ao perceberem que tal regra não deu conta da totalidade das palavras, tiveram a necessidade de pensar na regra especial.

2.1 Regras básicas

As regras básicas nasceram da necessidade de padronização:

Vamos estudá-las como foram geradas: **do mais simples** (tonicidade que possui poucas regras) **para o mais trabalhoso** (tonicidade que possui mais regras).

Foi percebido no vocabulário da época que a menor quantidade de vocábulos tônicos se concentrava nas **proparoxítonas**. Por isso, **todas são acentuadas**: *lâmpada, relâmpago, Atlântico, trôpego, Júpiter, lúcido, ótimo, vissemos, flácido*.

Assim, ficou mais fácil e prático.

Depois, foi percebido que os **monossílabos tônicos** também tinham, dentre o vocabulário da época, pouca quantidade de palavras e maior incidência das vogais “a”, “e”, “o”, podendo ficar no plural. Então acharam por bem acentuar:

a, as: já, gás, pá.

e, es: pé, mês, três.

o, os: pó, só, nós.

Os monossílabos tônicos terminados com os ditongos **abertos** tônicos “ói”, “éi”, “éu” eram acentuados. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa do monossílabo tônico. Por isso, acrescentamos:

ói, éu, éi: dói, mói, céu, véu, méis.

Observação: Veja o que falamos anteriormente sobre a diferença entre o ditongo **aberto** /éy/, /óy/, /êw/ e o ditongo de timbre **fechado** /êy/, /êw/, /ôy/. Note a diferença entre os timbres e naturalmente dos ditongos em “dói” e “foi”; “céu” e “meu”; “méis” e “leis”.

É por isso que as palavras “dói”, “céu” e “méis” são acentuadas, pois esses monossílabos apresentam terminação com ditongo **aberto** tônico.

Por isso as palavras “foi”, “meu” e “leis” não são acentuadas, pois esses monossílabos apresentam terminação com ditongo de timbre fechado.



Foi visto, à época – e hoje não é diferente –, que a quantidade de vocábulos paroxítonos é muito maior do que os oxítonos. Percebeu-se, também, que havia muita paroxítona terminada em “a”, “e”, “o”, “em”, “ens”. Então se criou a regra justamente das **oxítonas**, em oposição às paroxítonas, para evitar que tivéssemos que acentuar tanta palavra. Assim:

a, as: crachá, cajá, estás.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “capa, ata, tapas”.

e, es: você, café, jacarés.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “pele, crepe, paredes”.

o, os: paletó, jiló, retrós.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “rolo, bolo, copos”.

em, ens: ninguém, também, parabéns.

Por isso, não acentuamos as paroxítonas “garagem, item, hifens”.

Como ocorreu nos monossílabos tônicos, as oxítonas terminadas em “ói”, “éi”, “éu” já eram acentuadas. Mas, antes da reforma ortográfica assinada em 2009, esses ditongos abertos e tônicos tinham acento em qualquer sílaba tônica. A partir de janeiro de 2009, ela passou a ser fixa também das oxítonas. Por isso, acrescentamos: **ói, éu, éi:** herói, corrói, troféu, chapéu, ilhéu, anéis, fiéis, papéis.

Por esse motivo, deixamos de acentuar as paroxítonas que possuem a tonicidade nestes ditongos abertos tônicos, como “assembleia, ideia, heroico, joia”.

Observação: Veja o que falamos anteriormente sobre a diferença entre o ditongo **aberto** /éy/, /óy/, /éw/ e o ditongo de timbre **fechado** /êy/, /êw/, /ôy/. Note a diferença entre os timbres e naturalmente dos ditongos em “herói” e “depois”; “chapéu” e “camafeu”; “anéis” e “achei”.

É por isso que as palavras “herói”, “chapéu” e “anéis” são acentuadas, pois essas oxítonas apresentam terminação com ditongo **aberto** tônico.

Por isso as palavras “depois”, “camafeu” e “achei” não são acentuadas, pois essas oxítonas apresentam terminação com ditongo de timbre fechado.

Restaram, então, as demais terminações para as **paroxítonas**. Perceba que a acentuação desta regra ocorreu também em oposição à oxítônica.

i, is: táxi, beribéri, lápis, grátis, júri.

us, um, uns: vírus, bônus, álbum, parabélum, álbuns, parabéluns.

l, n, r, x, ps: *incrível, útil, ágil, fácil, amável, próton, elétron, herôon¹, éden, hífen, pólen, dólmén, lúmen, líquen, éter, mártir, blêizer, contêiner, destróier, gêiser², Méier, caráter, revólver, tórax, ônix, fênix, bíceps, fórceps.*

ã, ãs, ão, ãos: ímã, órfã, ímãs, órfãs, bênção, órgão, órfãos, sótãos.

om, on, ons: iândom, rândom, elétron, elétrons, próton, prótons.

ditongo oral de timbre fechado, crescente ou decrescente, seguido ou não de s:

água, árduo, pônei, vôlei, cáries, mágoas, pôneis, jóqueis.

Por isso, não acentuamos as oxítonas “caqui, jabutis”; “urubu, bambus”; “anel, cateter, durex”; “irmã, irmão” (Perceba que o “til” é apenas um marcador de nasalização); e “voltei, carregarei”.

Observações:

a) Veja o que falamos anteriormente sobre a diferença entre o ditongo oral de timbre **fechado** /êy/, /êw/, /ôy/ e o ditongo **aberto** /éy/, /óy/, /éw/.

Acentuamos a paroxítona terminada em ditongo oral de timbre **fechado** “pônei, “vôlei”.

Assim, **não** há regra de contraste com as oxítonas terminadas com ditongo **aberto** tônico, como em “painéis”, “papéis”.

Por isso, tanto as paroxítonas quanto as oxítonas são acentuadas, pois **não** há de regra de contraste entre elas, tendo em vista que o timbre é diferente.

Em “pônei” e “vôlei”, há o som fechado /êy/. Em “painéis” e “papéis”, há o som aberto /éy/.

b) Note que as palavras “Méier” e “destróier”, mesmo apresentando o ditongo aberto tônico “éi” em palavras paroxítonas, apresentam acento por terminarem em “r”, como ocorre com a palavra “mártir”.

¹ Herôon: espécie de santuário que era construído em homenagem aos antigos heróis gregos e romanos.

² Gêiser: nascente termal que entra em erupção periodicamente, lançando uma coluna de água quente e vapor para o ar.



2.2 Regras especiais

Como no Direito, a regra geral não abarca tudo. Deve haver algumas peculiaridades para determinadas situações. No caso da linguagem, há particularidades para algumas palavras. Daí se seguem as regras especiais.

Isso ocorreu primeiro por causa de vocábulos como:

país, país

caí, caí

saía, saía

O vocábulo “país” é um monossílabo tônico e não tem acento porque sua terminação não permite (apenas os monossílabos terminados em “a, e, o”, seguidos ou não de “s”, são acentuados, ou com ditongos abertos tônicos “éi”, “ói”, “éu”, seguidos ou não de “s”). Esse vocábulo é formado pela vogal “a” (som mais forte) e a semivogal “i” (som mais brando). Assim, percebemos um declínio no som. É um ditongo, pois é construído por uma vogal e uma semivogal.

Veja agora o vocábulo “país”. Ele possui duas sílabas (pa-ís). Há, na realidade, duas vogais. Assim, obrigatoriamente, devem ficar em sílabas diferentes. Por isso, ocorre aí um HIATO.

Assim, houve necessidade de criar a regra do hiato, para evitar confundir a pronúncia das **vogais “i” /i/** ou **“u” /u/** com as **semivogais “i” /y/** ou **“u” /w/**.



Mas cuidado! Não acentuamos todos os hiatos!

Para acentuarmos de acordo com a regra do hiato, devemos observar os critérios a seguir:

a) **hiato** – as vogais “i” ou “u” recebem acento, quando nas seguintes condições:

- a) sejam a segunda vogal do hiato;
- b) sejam tônicas;
- c) estejam sozinhas ou com “s” na mesma sílaba;
- d) não sofram nasalização.
- e) nem sejam dobradas

Assim, acentuamos as palavras “saída” (sa-í-da); “faísca” (fa-ís-ca); “balaústre” (ba-la-ús-tre); “(nós)arguímos” (ar-gu-í-mos); “(vós)arguíis” (ar-gu-ís); “possuímos” (pos-su-í-mos); “possuía” (pos-su-í-a); “juíza” (ju-í-za); “juízes” (ju-í-zes); “raízes” (ra-í-zes).

Também por isso não acentuamos palavras que até possuem hiato, mas não satisfazem os critérios vistos anteriormente, como “bainha”, “rainha”, “xiita”, “sucuuba”, “raiz”, “juiz”.

Bom, esta é a regra do hiato, mas há uma extensão dela, que é o hiato formado de ditongo e vogal.

b) hiato formado de ditongo e vogal:

O hiato formado de ditongo e vogal, respectivamente, permite a acentuação na segunda vogal. Por isso, acentuamos as palavras “Piauí”, “teiu”, “tuiuiu”.

Note que esse hiato é formado de ditongos “au”, “ei”, “ui” e vogais “i” e “u”.

Assim, para evitar confusão entre “u” e “i” serem vogais ou não, há o acento na segunda vogal do hiato formado de ditongo e vogal.

Com base nesta regra, as palavras “feiura”, “feiume”, “baieua” tinham acento antes da Reforma (“feiura”, “feiume”, “baieua”), porque os linguistas à época entendiam que esta seria uma forma prática de diferenciar o que eram semivogais “i” e “u” e vogais “i” e “u”. Portanto, com acento, havia vogal; sem acento, havia semivogal.

Porém, com a Nova Reforma Ortográfica, os linguistas entenderam que neste caso não haveria mais confusão entre o “i” e “u” serem vogais ou semivogais. Isso porque, em “feiura”, por exemplo, ocorre seguramente a vogal “e” e a semivogal “i”. Assim, é prático perceber que o próximo som vocálico é de uma vogal (e não de uma semivogal): feiura.

Como as oxítonas “Piauí”, “teiu”, “tuiuiu” têm uma vogal final mais forte, entenderam os linguistas, após a Nova Reforma Ortográfica, que se devem acentuar as oxítonas com hiato constituído de ditongo mais vogal, em que a segunda vogal do hiato é tônica. Porém, as paroxítonas deixaram de ser acentuadas, como “feiura”, “feiume”, “baieua”.

Depois de tudo isso que aqui falamos, certamente você pode estar com a seguinte dúvida:

Se “feiura”, “baieua”, “feiume” perderam o acento por serem paroxítonas com hiato constituído de ditongo mais vogal, por que as palavras “Guaíba” e “Guaíra”, que também são paroxítonas e apresentam hiato constituído de ditongo mais vogal, recebem acento?

Bom, embora o acordo não diga que somente as tônicas precedidas de ditongo decrescente terão o acento gráfico eliminado, o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP) manteve o acento no “i” após o ditongo crescente. Isso ocorreu por um ajuste interno (no Brasil), em que aparecerem palavras, cuja falta de acento modificaria a tonicidade das mesmas. Note que “Guaíba”, sem acento, passaria a ser tônica no “a” /GuAiba/ (Destaquei a vogal em maiúscula para facilitar seu entendimento).

Assim, para evitar tal mudança de tonicidade, arbitrariamente, o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa manteve o acento em palavras com hiato formado de ditongo crescente seguido de vogal tônica “i”.



Note que, nas palavras do novo acordo em que foi retirado o acento (feiura, feiume, baiuca), a tonicidade das palavras continua recaindo sobre o “u” da sílaba tônica. Isso porque o “i” é semivogal, logo a vogal tônica “u” se encontra após ditongo decrescente.

Já em “Guaíba”, “Guaíra”, há ditongo **crecente**, e o “a” é vogal. Assim, sem acento, esta vogal “a”, junto ao “i”, teria força para ser a tônica e passar o “i” para semivogal: /guAira/, /guAiba/ (Destaquei a vogal em maiúscula para facilitar seu entendimento).

Portanto, para evitar mudança de sílaba tônica, alterou-se a regra do novo acordo, criando outra, mesmo sem estar prevista lá, que é a seguinte: “Acentua-se o “i” tônico formado do hiato com **ditongo crescente**: Guaíba, Guaíra.”



As vogais “i” ou “u”, após ditongo nas palavras oxítonas, recebem acento: Piquí, tuiuí, teiú.

Porém, se a palavra for paroxítona e o hiato vier depois de ditongo **decrescente**, NÃO há acento (feiura, baiuca, feiume); se o hiato vier depois de ditongo **crecente**, há acento (Guaíra, Guaíba).

c) **acento diferencial** – é utilizado para diferenciar palavras de grafia semelhante.

I) Usamos o acento diferencial para distinguir o verbo “pôde” (pretérito perfeito do indicativo) do verbo “pode” (presente do indicativo).

II) Também usamos para distinguir o verbo “pôr” da preposição “por”.

III) Ele distingue ainda os verbos “vir” e “ter” para marcar plural:

ele tem – eles têm

ele vem – eles vêm

IV) Admite-se o acento circunflexo na acepção de “vasilha” (fôrma de bolo) para diferenciar-se da homógrafa de timbre aberto equivalente a “formato” (forma física) ou relativa à conjugação do verbo FORMAR (ele forma).

Não se esqueça de que acentuamos os verbos oxítonos terminados em “a”, “e”, “o”, seguidos dos pronomes pessoais oblíquos átonos “-lo”, “-la”, “-los”, “-las”. Veja:

Vou cantar a música. —————> Vou cantá-la.

Vou beber a água. —————> Vou bebê-la.

Vou compor a música. —————> Vou compô-la.



Então não acentuamos as oxítonas terminadas em "i":

Vou partir o bolo. → Vou parti-lo.

Vou dividir as tarefas. → Vou dividi-las.

Mas não se descuide da oxítona formada por hiato com o "i" tônico, pois há acento nesse caso:

Vou instruir a equipe. → Vou instruí-la. (ins-tru-í)

Vou construir uma ponte. → Vou construí-la. (cons-tru-í)

ESCLARECENDO!



MAPA MENTAL ACENTUAÇÃO

REGRAS BÁSICAS

PROPÁROXÍTONAS: → **TODAS SÃO ACENTUADAS** PRÓXIMO, CÓRREGO, HÁBITAT.

PAROXÍTONAS:

I, IS TÁXI, LÁPIS.

US, UM, UNS VÍRUS, ÁLBUM, ÁLBUNS.

L, N, R, X, PS INCRÍVEL, HÍFEN, ÉTER, TÓRAX, BÍCEPS.

Ã, ÃS, ÃO, ÃOS IMÃ, IMÃS, BÊNÇÃO, ÓRFÃOS.

OM, ON, ONS ELÉTRON, ELÉTRONS.

DITONGO ORAL, CRESCENTE

OU DECRESCENTE, SEGUIDO

OU NÃO DE "S"

ÁGUA, ÁRDUO, PÔNEI,
VÔLEI, CÁRIES, JÓQUEIS.

OXÍTONAS:

A(S), E(S), O(S), EM, ENS GAMBÁ, CAFÉS, XODÓ.

Ê(S), ÊU(S), Ô(S) PAPÉIS, CHAPÉU, HERÓI.

**MONOSSÍLABOS
TÔNICOS:**

A(S), E(S), O(S) PÁ, PÉS, PÓ.

Ê(S), ÊU(S), Ô(S) MÊIS, VÊUS, DÓI.

MAPA MENTAL ACENTUAÇÃO

REGRAS ESPECIAIS

A) HIATO - AS VOGAIS "i" ou "u" RECEBEM ACENTO, QUANDO NAS SEQUITES CONDIÇÕES:

- SEJAM A SEGUNDA VOGAL DO HIATO;
- SEJAM TÔNICAS;
- ESTEJAM SOZINHAS OU COM S NA MESMA SÍLABA;
- NÃO SOFRAM NASALIZAÇÃO;
- VOGAIS NÃO SEJAM REPETIDAS.

B) DISTINGUEM-SE "PÔDE" E "PODE" PARA MARCAR MUDANÇA DE TEMPO VERBAL:

"PÔDE" (PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO) "PODE" (PRESENTE DO INDICATIVO).

C) DISTINGUEM-SE "PÔR" E "POR" PARA MARCAR MUDANÇA DE CLASSE GRAMATICAL:

"PÔR" (VERBO) "POR" (PREPOSIÇÃO).

D) DISTINGUEM-SE AINDA OS VERBOS "VIR" E "TER" PARA MARCAR PLURAL:

ELE TEM - ELES TÊM ELE VEM - ELES VÊM

E) DISTINGUEM-SE "FORMA" E "FÔRMA", FACULTATIVAMENTE:

"FORMA" (MANEIRA) "FÔRMA" (VASILHA)



3 – Resumo do Acordo Ortográfico (acentuação gráfica)

Como era ←	Nova regra	→ Como é
Alfabeto:		
O alfabeto era formado por 23 letras, mais as letras chamadas de 'especiais' k, w, y .	O alfabeto é formado por 26 letras.	As letras k, w, y fazem parte do alfabeto. São usadas em siglas, símbolos, nomes próprios estrangeiros e seus derivados. Exemplos: km, watt, Byron, byroniano.
Trema:		
ag <u>ü</u> entar, conseq <u>ü</u> ência, cinq <u>ü</u> enta, q <u>ü</u> inquênio, freq <u>ü</u> ência, freq <u>ü</u> ente, eloq <u>ü</u> ência, eloq <u>ü</u> ente, arg <u>ü</u> ição, delinq <u>ü</u> ir, ping <u>ü</u> im, tranq <u>ü</u> ilo, lingu <u>ü</u> ça	O trema é eliminado em palavras portuguesas e aportuguesadas.	ag <u>u</u> entar, conseq <u>e</u> ncia, cinquenta, quinquênio, frequência, frequente, eloquência, eloquente, arguição, delinquir, pinguim, tranquilo, lingu <u>i</u> ça

- O trema permanece em nomes próprios estrangeiros e seus derivados: **Müller, mülleriano, hübneriano**.

Acentuação		
assembl <u>é</u> ia, plat <u>é</u> ia, id <u>é</u> ia, colm <u>é</u> ia, bol <u>é</u> ia, panac <u>é</u> ia, Cor <u>é</u> ia, hebr <u>é</u> ia, bó <u>í</u> a, paran <u>ó</u> ia, jib <u>ó</u> ia, ap <u>ó</u> io (forma verbal), her <u>ó</u> ico, paran <u>ó</u> ico	Não se acentuam os ditongos abertos -ei e -oi nas palavras paroxítonas.	assembleia, plateia, ideia, colmeia, boleia, panaceia, Coreia, hebreia, boia, paranoia, jiboia, apoio (forma verbal), heroico, paranoico

- O acento nos ditongos **-éi** e **-ói** permanece nas palavras oxítonas e monossílabos tônicos de som aberto: **herói, constrói, dói, anéis, papéis, anzóis**.
- O acento no ditongo aberto **-éu** permanece: **chapéu, véu, céu, ilhéu**.

<p>enjôo</p> <p>(subst. e forma verbal),</p> <p>vôo</p> <p>(subst. e forma verbal),</p> <p>corôo, perdôo, côo,</p> <p>môo, abençôo, povôo</p>	<p>Não se acentua o hiato -oo.</p>	<p>enjoo</p> <p>(subst. e forma verbal),</p> <p>voo</p> <p>(subst. e forma verbal),</p> <p>coroo, perdooo, coo,</p> <p>moo, abençoo, povoo</p>
<p>crêem, dêem, lêem, vêem</p> <p>descrêem, relêem, revêem</p>	<p>Não se acentua o hiato -ee dos verbos <i>crer, dar, ler, ver</i> e seus derivados (3ª p. pl.).</p>	<p>creem, deem, leem, veem,</p> <p>descreem, releem, reveem</p>
<p>pára (verbo),</p> <p>péla (subst. e verbo),</p> <p>pêlo (subst.),</p> <p>pêra (subst.), péra (subst.),</p> <p>pólo (subst.)</p>	<p>Não se acentuam as palavras paroxítonas que são homógrafas.</p>	<p>para (verbo),</p> <p>pela (subst. e verbo),</p> <p>pelo (subst.),</p> <p>pera (subst.), pera (subst.),</p> <p>polo (subst.)</p>

- O acento diferencial permanece nos homógrafos: **pode** (3ª pessoa do sing. do presente do indicativo do verbo poder) e **pôde** (3ª pessoa do pretérito perfeito do indicativo).
- O acento diferencial permanece em **pôr** (verbo) em oposição a **por** (preposição).

<p>argúi, apazigúe, averigúe,</p> <p>enxagúe, obliqúe</p>	<p>Não se acentua o -u tônico nas formas verbais rizotônicas (acento na raiz), quando precedido de -g ou -q e seguido de -e ou -i (grupos que/qui e gue/gui).</p>	<p>argui, apazigue, averigue,</p> <p>enxague, oblique</p>
<p>baiúca, boiúna</p> <p>cheiínho, saiínha,</p> <p>feiúra, feiúme</p>	<p>Não se acentuam o -i e -u tônicos das palavras paroxítonas quando precedidas de ditongo.</p>	<p>baiuca, boiuna, cheiinho, saiinha,</p> <p>feiura, feiume</p>



As palavras proparoxítonas são também conhecidas como esdrúxulas. Até aí tudo bem, não é mesmo?! É só mais um nome meio estranho!!!!

Ocorre que alguns gramáticos entendem também serem proparoxítonas (esdrúxulas) palavras como "história", "cárie", "armário", "tênuê", "área", "espontâneo", "trégua".

Mas aí você deve estar pensando:

Espere aí, Terror!

Você não disse que essas palavras são proparoxítonas terminadas em ditongo oral?

É isso mesmo! São sim!

É que se pode entender também, **em última instância**, que não há ditongo oral, mas hiato. Em tal entendimento, a divisão silábica seria:

"his-tó-ri-a", "cá-ri-e", "ar-má-ri-o", "tê-nu-e", "á-re-a", "es-pon-tâ-ne-o", "tré-gu-a".

A regra é a seguinte:

Os encontros vocálicos terminais, também chamados de postônicos (-ea, -eo, -ia, -ie, -io, -oa, -ua, -ue, -uo), são considerados ditongos crescentes ("his-tó-ria", "cá-rie", "ar-má-rio", "tê-nue", "á-rea", "es-pon-tâ-neo", "tré-gua"), mas também há a possibilidade, em última instância, de serem entendidos como hiato. Assim, tais palavras resultariam em proparoxítonas aparentes, falsas proparoxítonas: "his-tó-ri-a", "cá-ri-e", "ar-má-ri-o", "tê-nu-e", "á-re-a", "es-pon-tâ-ne-o", "tré-gu-a".

Mas tome cuidado! Esta é apenas uma possibilidade! Só isso

Então, vamos às questões!!!



19. (Quadrix / FDSBC Oficial Administrativo 2019)

As palavras “Pontifícia” e “Católica” aparecem corretamente acentuadas no texto. Sobre o que elas demonstram, enquanto exemplos, a respeito das regras de acentuação gráfica do português brasileiro, assinale a análise correta.

- A) Todas as palavras com a mesma classificação quanto à posição da sílaba tônica que “pontifícia” devem ser acentuadas.
- B) Todas as palavras com a mesma classificação quanto à posição da sílaba tônica que “católica” devem ser acentuadas.
- C) Todas as palavras com a mesma classificação quanto ao número de sílabas que “católica” devem ser acentuadas.
- D) Todas as palavras com a mesma classificação quanto ao número de sílabas que “pontifícia” devem ser acentuadas.
- E) As palavras em questão são acentuadas seguindo exatamente a mesma regra de acentuação.

Comentário: A palavra “Pontifícia” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral. Dessa forma, todas as palavras com a mesma classificação quanto à posição da sílaba tônica e com a terminação em ditongo oral que “Pontifícia” devem ser acentuadas.

A palavra “Católica” é acentuada por ser proparoxítona. Dessa forma, todas as palavras proparoxítonas devem ser acentuadas, ou seja, as palavras com a mesma classificação quanto à posição da sílaba tônica que “católica” devem ser acentuadas.

Assim, a alternativa (B) é a correta.

Gabarito: B

20. (Quadrix / FDSBC Oficial Administrativo 2019)

“austero”. Esta palavra trissílaba, por sua vez, tem uma tonicidade que a leva a:

- A) receber acento gráfico, obrigatoriamente, na penúltima sílaba, embora, na linguagem corrente, esse acento possa ser suprimido.
- B) receber acento gráfico, obrigatoriamente, na antepenúltima sílaba (a tônica), embora, na linguagem corrente, esse acento possa ser suprimido.
- C) receber acento gráfico, facultativamente, na penúltima sílaba (a tônica) – embora, na linguagem corrente, esse acento possa ser suprimido.
- D) não receber acento gráfico, por se tratar de paroxítona terminada em “o”.



E) não receber acento gráfico, por se tratar de proparoxítona.

Comentário: A palavra “austero” não é acentuada, pois é paroxítona terminada em “-o”, não se encaixando, portanto, nas regras de acentuação das paroxítonas.

Logo, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

21.(Quadrix / CRA-PR Auxiliar Administrativo 2019)

Fragmento do texto: Estudos sobre promoção da saúde têm apontado que a aquisição de qualidade de vida engloba aspectos interligados, relacionados com as condições materiais necessárias à sobrevivência e à satisfação das necessidades humanas básicas, como acesso a um sistema educacional e de saúde de qualidade, a uma alimentação adequada, a um vínculo ocupacional satisfatório que gere renda, posse de uma habitação digna.

Julgue a afirmativa como C (CERTA) ou E (ERRADA).

A acentuação gráfica do vocábulo “têm” (linha 1) deve-se ao fato de ser uma oxítone tônica.

Comentário: A palavra “têm” é um monossílabo tônico (e não uma oxítone) e apresenta o acento diferencial, para marcar o plural, tendo em vista que se refere ao sujeito plural “Estudos sobre promoção da saúde”. Assim, a afirmação está errada.

Gabarito: E

22.(Quadrix / CRA-PR Auxiliar Administrativo 2019)

Julgue a afirmativa como C (CERTA) ou E (ERRADA).

Os vocábulos “ciúme”, “atribuída” e “reúne” são acentuados graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

Comentário: As palavras “ciúme”, “atribuída” e “reúne” são acentuadas por apresentarem hiato, em que a segunda vogal tônica é “i” ou “u”.

Assim, a afirmação está correta.

Gabarito: C

23. (INAZ do Pará / CORE-SP Assistente Administrativo 2019)

Na oração “**Veem-me** como mais um carro”, o termo destacado está:

- A) Grafado de forma correta, uma vez que se trata da conjugação do verbo ver na terceira pessoa do plural.
- B) Grafado de forma incorreta, pois, segundo as regras de acentuação, neste caso, deveria se acentuar o primeiro e.
- C) Grafado de forma incorreta, uma vez que não há necessidade da duplicação do fonema e para o verbo em questão.



- D) Grafado de forma correta, visto se tratar de uma palavra monossílabo tônica que não deve ser acentuada.
E) Grafado de forma incorreta, pois é dispensável a utilização da letra m ao final do verbo.

Comentário: O verbo “veem” se encontra flexionado na terceira pessoa do plural e sabemos que a vogal dobrada “ee” não recebe acento gráfico. Assim, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

24. (INAZ do Pará / CORE-SP Assistente Jurídico 2019)

Dentre as palavras destacadas, a única não acentuada graficamente por **NÃO** ser uma paroxítona é:

- A) Minha paixão pelo **sistema**.
B) Trata de uma área que dá **oportunidade**.
C) 53% **possuem** o ensino médio.
D) Trabalhar firme para acabar com o **sofrimento**.
E) Para quem quer **empreender**.

Comentário: Nenhuma das palavras destacadas recebe acento. A única dentre elas que não é paroxítona é a oxítona “empreender”. Assim, a alternativa correta é a (E).

Gabarito: E

25. (INAZ do Pará / CORE-PE Assistente Jurídico 2019)

O vocábulo acentuado na frase “supervisionando a qualidade do conteúdo que seus filhos consomem” obedece a regra de acentuação dos:

- A) Oxítonos
B) Paroxítonos.
C) Ditongos abertos.
D) Hiatos.
E) Monossílabos tônicos.

Comentário: A palavra “con-te-ú-do” é acentuada por apresentar a regra do hiato. Assim, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

26. (INAZ do Pará / CORE-PE Auxiliar Administrativo 2019)

Ocorre no texto a presença dos vocábulos *nos* e *nós*. A diferença na acentuação gráfica de ambos é justificada pelo fato de:

- A) Distinguir a classificação destes enquanto pronomes.
B) O primeiro ser oxítono e o segundo ser proparoxítono.
C) O primeiro ser oxítono e o segundo ser monossílabo.
D) Distinguir a classe gramatical em que estão sendo empregados.



E) O primeiro ser monossílabo átono e o segundo ser monossílabo tônico.

Comentário: A palavra “nos” é um monossílabo átono e “nós” é um monossílabo tônico. Como termina em “o”, seguido de “s”, este último recebe acento gráfico.

Assim, a alternativa (E) é a correta.

Gabarito: E

27.(CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

O emprego de acento agudo nas palavras “juízo”, “extraídos” e “período” justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

Comentário: As palavras “ju-í-zo” e “ex-tra-í-dos” são acentuadas por apresentarem hiato, em que a segunda vogal é “i” é tônica. Já a palavra “pe-rí-o-do” é acentuada por ser proparoxítona. Note que há hiato “i-o”, porém a vogal tônica “i” é a primeira. Por isso, não há regra do hiato.

Assim, a afirmação está errada.

Gabarito: E

28.(Instituto AOCP / PC ES Investigador 2019)

Assinale a alternativa em que as duas palavras são acentuadas de acordo com a mesma regra.

- a) Elétricos – possível.
- b) Convém – dê.
- c) Estará – técnicos.
- d) Residência – cópias.
- e) Polícia – localizá-los.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra “e-lé-tri-cos” é acentuada por ser proparoxítona, já “pos-sí-vel” é paroxítona terminada em “l”.

A alternativa (B) está errada, pois a palavra “con-vém” é acentuada por ser oxítona terminada em “em”, já “dê” é monossílabo tônico terminado em “e”.

A alternativa (C) está errada, pois “es-ta-rá” é acentuada por ser oxítona terminada em “a”; já “téc-ni-cos” é proparoxítona.

A alternativa (D) é a correta, pois “re-si-dên-cia” e “có-pias” são paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A alternativa (E) está errada, pois “po-lí-cia” é uma paroxítona terminada em ditongo oral; já “lo-ca-li-zá-los” apresenta acento por ser palavra oxítona terminada em “a” (localizá-). Note que “-los” é um monossílabo átono.



Gabarito: E

29. (Instituto AOCP / PC ES Investigador 2019)

A acentuação é de suma importância ao entendimento do texto. Nesse sentido, assinale a alternativa em que a retirada dos acentos gráficos não configura erro isoladamente, mas pode gerar alterações no sentido ou na classe das palavras, quando em um texto.

- a) Polícia – cópias.
- b) Telefônico – está.
- c) Residência – dê.
- d) Domésticos – catálogo.
- e) Responsável – possível.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois, ao retirarmos o acento do substantivo “polícia”, passamos à terceira pessoa do singular do tempo verbal presente do indicativo (ele policia); ao retirarmos o acento do substantivo “cópias”, passamos à segunda pessoa do singular do tempo verbal presente do indicativo (tu copias). Assim, realmente essas palavras podem gerar alterações no sentido ou nas classes das palavras.

A alternativa (B) está errada, pois a retirada do acento em “telefônico” torna a palavra errada graficamente. Porém, ao retirarmos o acento do verbo “está”, passamos ao pronome demonstrativo “esta”.

A alternativa (C) está errada, pois a retirada do acento em “residência” torna a palavra errada graficamente. Porém, ao retirarmos o acento do verbo “dê”, passamos à preposição “de”.

A alternativa (D) está errada, pois a retirada do acento em “domésticos” torna a palavra errada graficamente. Porém, ao retirarmos o acento do substantivo “catálogo”, passamos à primeira pessoa do singular do tempo verbal presente do indicativo (eu catalogo).

A alternativa (E) está errada, pois a retirada do acento em “responsável” e “possível” torna as palavras erradas graficamente.

Gabarito: A

30. (IADES / SEASTER Técnico de Enfermagem 2019)

Considerando as palavras do texto, é correto afirmar que exemplificam uma oxítona e uma paroxítona acentuadas graficamente os vocábulos

- a) “população” e “políticas”.
- b) “é” e “dimensões”.
- c) “Pará” e “Assistência”.
- d) “região” e “indígenas”.
- e) “Pará” e “étnica”.

Comentário: Na alternativa (A), “po-pu-la-ção” é oxítona; “po-lí-ti-cas” é proparoxítona.



Na alternativa (B), “é” é monossílabo tônico; “di-men-sões” é oxítona.

A alternativa (C) é a correta, pois “Pa-rá” é oxítona; “as-sis-tên-cia” é paroxítona.

Na alternativa (D), “re-gi-ão” é oxítona; “in-dí-ge-nas” é proparoxítona.

Na alternativa (E), “Pa-rá” é oxítona; “ét-ni-ca” é proparoxítona.

Gabarito: C

31. (IF PA / IF PA Técnico de Tecnologia da Informação 2019)

Considerando as regras de acentuação gráfica, podemos afirmar que:

- a) Está tem acento agudo na última sílaba por ser palavra paroxítona terminada em A
- b) Está e número são acentuadas com acento agudo de acordo com uma regra comum a ambas.
- c) Número é palavra proparoxítona, logo requer acentuação na antepenúltima sílaba.
- d) Número é palavra oxítona terminada em O, por isso recebe acento agudo.
- e) Está é palavra oxítona e toda palavra oxítona recebe acentuação na última sílaba.

Comentário: A palavra “está” é acentuada por ser oxítona terminada em “a”; já “número” é acentuada por ser proparoxítona. Assim, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

32. (Instituto Acesso / SEDUC-AM Engenheiro Civil 2018)

"Diante desta IMINÊNCIA, todos se uniriam".

Assinale a opção em que todos os vocábulos são acentuados obedecendo à mesma regra de acentuação aplicada na palavra em destaque:

- a) Açúcar, artérias, Antártida
- b) Irresistível, mágico, afrodisíaco
- c) História, tênue, fácil
- d) Delírios, persistência, mistério
- e) Só, cipó, demônio

Comentário: A palavra *i-mi-nên-cia* é paroxítona terminada em ditongo oral. Dessa forma, a questão pede a alternativa em que as palavras também sejam acentuadas por serem paroxítonas.

Assim, a alternativa (A) está errada, pois, apesar de *a-cú-car* e *ar-té-rias* serem paroxítonas a palavra *An-tár-ti-da* é proparoxítona.

A alternativa (B) está errada, pois, apesar de *ir-re-sis-tí-vel* ser paroxítona, as palavras *má-gi-co* e *a-fro-di-sí-a-co* são proparoxítonas.



A alternativa (C) está errada, pois, apesar de *His-tó-ria* e *tê-nue* serem paroxítonas terminadas em ditongo oral, a palavra *fá-cil* recebe acento por ser uma paroxítona terminada em “l”. Não obedecendo, portanto, a mesma regra que a palavra *i-mi-nên-cia*.

A alternativa (D) é a correta, pois *de-lí-rios*, *per-sis-tên-cia* e *mis-té-rio* são palavras paroxítonas terminadas em ditongo oral e seguem, portanto, a mesma regra de acentuação aplicada na palavra *i-mi-nên-cia*.

A alternativa (E) está errada, pois “só” é monossílabo tônico e “ci-pó” é palavra oxítona.

Portanto, a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

33.(FGV / TJ AL Especialista Legislativo 2018)

Duas palavras do texto que obedecem à mesma regra de acentuação gráfica são:

- (A) indébita / também;
- (B) história / veículo;
- (C) crônicas / atribuídos;
- (D) coíba / já;
- (E) calúnia / plágio.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois *in-dé-bi-ta* é acentuada por ser proparoxítona e *tam-bém*, oxítona.

A alternativa (B) está errada, pois *his-tó-ria* é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral e *ve-í-cu-lo* segue a regra de acentuação do hiato.

A alternativa (C) está errada, pois *crô-ni-cas* é acentuada por ser proparoxítona e *a-tri-bu-í-dos* segue a regra de acentuação do hiato.

A alternativa (D) está errada, pois *co-í-ba* segue a regra de acentuação do hiato e *já* é monossílabo tônico.

A alternativa (E) é a correta, pois as palavras *ca-lú-nia* e *plá-gio* seguem a mesma regra de acentuação gráfica, qual seja, paroxítona terminada e ditongo oral.

Portanto, a alternativa correta é a (E).

Gabarito: E

34.(Instituto SELECON / SECITEC - MT - Técnico de Apoio Educacional 2018)

A palavra “evoluíram” recebe acento gráfico por conter o seguinte elemento:

- A) hiato



- B) oxítona
- C) ditongo tônico
- D) paroxítona

Comentário: A palavra recebe acento gráfico por conter hiato. Veja: “e-vo-lu-í-ram”.

Assim, a alternativa (A) é a correta.

Gabarito: A

35.(CS-UFG / Aparecida Prev Auxiliar Administrativo 2018)

A alternativa em que a acentuação de todas as palavras se justifica pela mesma regra é:

- (A) ausência, indivíduo, país.
- (B) vivência, más, família.
- (C) potável, contrário, água.
- (D) análoga, prática, público.

Comentário: Na alternativa (A), as palavras “au-sên-cia” e “in-di-ví-duo” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral. Já a palavra “pa-ís” é acentuada devido ao hiato.

Na alternativa (B), as palavras “vi-vên-cia” e “fa-mí-lia” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral. Já a palavra “más” segue a regra dos monossílabos tônicos terminados em “-as”.

Na alternativa (C), a palavra “po-tá-vel” é paroxítona terminada em “l”. Já as palavras “con-trá-rio” e “á-gua” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A alternativa (D) é a correta, pois as palavras “a-ná-lo-ga”, “prá-ti-ca”, “pú-bli-co” são acentuadas pela regra das proparoxítonas.

Gabarito: D

36.(FUNDATEC / DPE SC Técnico Administrativo – 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

- a) única – política.
- b) atlântico – doméstico.
- c) três – até.
- d) além – também.
- e) saúde – país.



Comentário: Na alternativa (A), as palavras “única” e “política” são acentuadas por serem proparoxítonas.

Na alternativa (B), as palavras “atlântico” e “doméstico” são acentuadas por serem proparoxítonas.

A alternativa (C) é a que deve ser marcada, pois “três” é um monossílabo tônico, e “até” é oxítona.

Na alternativa (D), as palavras “além” e “também” são acentuadas por serem oxítonas terminadas em “em”.

Na alternativa (E), as palavras “saúde” e “país” são acentuadas por possuírem hiato.

Gabarito: C

37.(FUNDEP / CODEMIG Assistente Administrativo – 2018)

Releia o trecho a seguir.

*“[...] além de contribuir para maior projeção de Caxambu e Minas Gerais no segmento **turístico** [...]”*

Entre as palavras destacadas a seguir, assinale aquela que não é acentuada pela mesma regra de acentuação da palavra destacada no trecho anterior.

- a) “[...] iluminação e instalações **elétricas** [...]”
- b) “Empresa **pública** indutora do desenvolvimento de Minas Gerais [...]”
- c) “A Companhia de Desenvolvimento **Econômico** de Minas Gerais [...]”
- d) “[...] a Codemig atua em prol do crescimento econômico **sustentável** [...]”

Comentário: A palavra “turístico” é acentuada por ser proparoxítona, mesmo motivo das palavras “elétricas”, “pública”, “Econômico”.

Já “sustentável” é acentuada por ser paroxítona terminada em “l”.

Assim, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

38.(SELECON / Prefeitura de Cuiabá - MT Técnico – 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico.

É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

- a) egoísmo
- b) impossível
- c) econômico
- d) confiável



Comentário: A palavra “Belíssimo” é acentuada por ser proparoxítona, mesmo motivo da palavra “econômico”, por isso a alternativa (C) é a correta.

A palavra “egoísmo” é acentuada por possuir hiato; “impossível” e “confiável” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em “l”.

Gabarito: C

39. (Cesgranrio / Transpetro Técnico 2018)

Em conformidade com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vigente, atendem às regras de acentuação todas as palavras em:

- a) andróide, odisseia, residência
- b) arguição, refém, mausoléu
- c) desbloqueio, pêlo, escarcéu
- d) feiúra, enjoo, maniqueísmo
- e) sutil, assembléia, arremesso

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois “**androide**”, em conformidade com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vigente, não apresenta mais acento por ser uma paroxítona terminada em “e”. As demais palavras estão corretas.

A alternativa (B) é a correta, pois “arguição” apresenta o til como sinal de nasalização, “refém” é acentuada por ser oxítona terminada em “em” e “mausoléu” é acentuada por ser oxítona terminada em ditongo aberto “éu”.

A alternativa (C) está errada, pois “**pelo**”, em conformidade com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vigente, não apresenta mais acento por ser uma paroxítona terminada em “o”. As demais palavras estão corretas.

A alternativa (D) está errada, pois “**feiúra**”, em conformidade com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vigente, não apresenta mais acento por ser uma paroxítona terminada em “a”. As demais palavras estão corretas.

A alternativa (E) está errada, pois “**assembleia**”, em conformidade com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vigente, não apresenta mais acento por ser uma paroxítona terminada em “a”. As demais palavras estão corretas.

Gabarito: B

40. (Cesgranrio / Transpetro Auxiliar de Saúde 2018)

A palavra *tecnológicos* recebe acento gráfico, de acordo com as regras da norma-padrão da língua portuguesa.

O grupo em que todas as palavras devem ser acentuadas pela mesma regra é



- a) fácil, orgânico, vítimas
- b) satélites, altíssimos, vítimas
- c) fotossíntese, atraídos, domínio
- d) saúde, possível, biológicos
- e) vulneráveis, luminárias, incontável

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois “fácil” é paroxítona, mas “orgânico” e “vítimas” são proparoxítonas.

A alternativa (B) é a correta, pois “satélites”, “altíssimos” e “vítimas” são proparoxítonas.

A alternativa (C) está errada, pois “fotossíntese” é proparoxítona, “atraídos” é paroxítona e apresenta hiato e “domínio” é paroxítona.

A alternativa (D) está errada, pois “biológicos” é proparoxítona, “saúde” é paroxítona e apresenta hiato e “possível” é paroxítona.

A alternativa (E) também estaria correta, pois “vulneráveis”, “luminárias” e “incontável” são paroxítonas. Porém, como vemos que a alternativa (B) realmente é a correta, por haver somente palavras proparoxítonas, entendemos que a banca quis diferenciar, dentre as regras das palavras paroxítonas, aquelas acentuadas por terminarem em ditongos orais (vulneráveis, luminárias) e a terminada em “l” (incontável).

Gabarito: B

41. (FGV / TJ AL Especialista Legislativo – 2018)

Duas palavras do texto que obedecem à mesma regra de acentuação gráfica são:

- (A) indébita / também;
- (B) história / veículo;
- (C) crônicas / atribuídos;
- (D) coíba / já;
- (E) calúnia / plágio.

Comentário: A alternativa correta é a (E), pois “calúnia” e “plágio” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongo oral.

Na alternativa (A), “in-dé-bi-ta” é proparoxítona, mas “tam-bém” é oxítona.

Na alternativa (B), “his-tó-ria” é paroxítona, mas “ve-í-cu-lo” é proparoxítona.

Na alternativa (C), “crô-ni-cas” é proparoxítona, mas “a-tri-bu-í-dos” apresenta hiato.

Na alternativa (D), “co-í-ba” apresenta hiato, mas “já” é monossílabo tônico.



Gabarito: E

42. (VUNESP / PC-SP Agente de Telecomunicações Policial – 2018)

Assinale a alternativa em que as palavras estão acentuadas obedecendo à mesma regra que determina a acentuação, respectivamente, das palavras “vários” e “análogas”.

- A) Dívidas; há.
- B) Josés; água.
- C) Antônios; multiétnica.
- D) Deploráveis; inclassificável.
- E) País; máxima.

Comentário: A palavra “vários” recebe acento, pois é paroxítona terminada em ditongo oral e a palavra “análogas” recebe acento por ser proparoxítona.

Dessa forma, a alternativa (A) está errada, pois “dívidas” é proparoxítona e “há” é monossílabo tônico.

A alternativa (B) está errada, pois “Josés” é oxítona terminada em “-es” e “água” é paroxítona terminada em ditongo oral.

A alternativa (C) é a correta, pois “Antônios” é paroxítona terminada em ditongo oral e “multiétnica” é proparoxítona.

A alternativa (D) está errada, pois “deploráveis” e “inclassificável” são paroxítonas terminadas em ditongo oral e “-l”, respectivamente.

A alternativa (E) está errada, pois em “país” há hiato e “máxima” é proparoxítona.

Gabarito: C

43. (VUNESP / PC SP Escrivão de Polícia – 2018)

Assinale a alternativa contendo as palavras que seguem, correta e respectivamente, os princípios de acentuação das palavras destacadas – **Júri; legítima; existência.**

- a) série; técnica; assassínio.
- b) bônus; violência; tráfico.
- c) táxi; excelentíssimo; arbitrária.
- d) íris; saído; nítida.
- e) estéril; ecumênico; Romênia.

Comentário: A palavra “Júri” é acentuada por ser paroxítona terminada em “i”. Como as primeiras palavras de cada alternativa (“série”, “bônus”, “táxi”, “íris” e “estéril”) também são paroxítonas, é importante não eliminarmos nenhuma alternativa, por enquanto.



A palavra “legítima” é acentuada por ser proparoxítona. Como somente as segundas palavras das alternativas (A), (C) e (E) apresentam proparoxítonas (“técnica”, “excelentíssimo”, “ecumênico”, respectivamente), podemos eliminar as alternativas (B) e (D).

A palavra “existência” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral. Como as palavras das alternativas restantes (A), (C) e (E) apresentam as paroxítonas “assassínio”, “arbitrária” e “Romênia”, não devemos eliminar nenhuma alternativa.

Assim, entendemos que a banca quer, além da mesma regra, efetivamente a mesma terminação, como ocorre na alternativa (C), que é a correta.

Note que “Júri” é acentuada por ser paroxítona terminada em “i”, da mesma forma que “táxi”. A palavra “legítima” é acentuada por ser proparoxítona, da mesma forma que “excelentíssimo”. A palavra “existência” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral “ia”, da mesma forma que “arbitrária”.

Gabarito: C

44. (VUNESP / PC SP Investigador de Polícia – 2018)

Assinale a alternativa correta quanto à acentuação, considerando os enunciados adaptados da *Folha de S. Paulo*, de 26.04.2018.

- a) Ambientes arejados e higiene das mãos ajudam na prevenção de doenças infecciosas.
- b) Eleita capital da cultura, Palérmo é opção de destino imperdível no sul da Itália.
- c) Pela primeira vez na história, líderes das Coreias se encontram no lado sul-coreano.
- d) Estilo transformers: Robô humanóide se transforma em carro no Japão.
- e) Além de falar e pensar, até nosso silêncio é em português.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra “**higiene**” não pode ser acentuada por ser paroxítona terminada em “e”. As demais palavras estão de acordo com a norma culta.

A alternativa (B) está errada, pois a palavra “**Palermo**” não pode ser acentuada por ser paroxítona terminada em “o”. Além disso, “**imperdível**” deve ser acentuada por ser paroxítona terminada em “i”. As demais palavras estão de acordo com a norma culta.

A alternativa (C) é a correta, pois “**história**” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral. “**líderes**” é acentuada por ser proparoxítona. A palavra “**Coreias**” não tem acento por ser paroxítona terminada em “a”, seguida de “s”.

A alternativa (D) está errada, pois “**humanóide**” não pode ser acentuada por ser paroxítona terminada em “e”. As demais palavras estão de acordo com a norma culta.

A alternativa (E) está errada, pois “**silêncio**” é acentuada por ser paroxítona terminada em ditongo oral. As demais palavras estão de acordo com a norma culta.



Gabarito: C

45. (AOCP / PM-TO Soldado da Polícia Militar – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentadas sejam paroxítonas.

- a) Recompensas – fanatismo – individualmente.
- b) Retidão – importância – ocultos.
- c) Além – também – retidão.
- d) Capítulo – táticas – parágrafo.
- e) Sobrevivência – necessária – mal.

Comentário: A alternativa (A) é a correta. Observe que as sílabas tônicas, em negrito nas palavras a seguir, são as penúltimas: recomp**ensas** – fanat**ismo** – individ**ualmente**.

A alternativa (B) está errada, pois “retid**ão**” é oxítona, “import**ância**” e “ocult**os**” são paroxítonas.

A alternativa (C) está errada, pois todas as palavras são oxítonas. Observe: al**ém** – tamb**ém** – retid**ão**.

A alternativa (D) está errada, pois todas as palavras são proparoxítonas. Observe: cap**ítu**lo – t**átic**as – par**ágr**af**o**.

A alternativa (E) está errada, pois “sobreviv**ê**ncia” e “necess**á**ria” são paroxítonas e “mal” é monossílabo.

Gabarito: A

46. (Instituto AOCP / Prefeitura de João Pessoa – Enfermeiro – 2018)

Assinale a alternativa em que as duas palavras recebem acento gráfico devido à mesma regra de acentuação.

- a) Milionários/países.
- b) África/código.
- c) Depósitos/dólar.
- d) Japonês/já.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra “milionários” é acentuada de acordo com a regra das paroxítonas terminadas em ditongo oral e a palavra “países” é acentuada de acordo com a regra dos hiatos.

A alternativa (B) é a correta, pois “África” e “código” são acentuadas de acordo com a regra das proparoxítonas.

A alternativa (C) está errada, pois a palavra “depósitos” é acentuada de acordo com a regra das proparoxítonas e a palavra “dólar” é acentuada de acordo com a regra das paroxítonas terminadas em -r.



A alternativa (D) está errada, pois a palavra “japonês” é acentuada de acordo com a regra das oxítonas terminadas em “e”, seguido de “s” e a palavra “já” é um monossílabo tônico.

Gabarito: B

47. (AOCP / FUNPAPA – Assistente de Administração – 2018)

Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito das palavras em destaque em “Segundo dados da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), as despesas do sistema vêm subindo, em média, 16% ao ano, desde 2010 [...]”.

- a) Em “vêm”, o acento gráfico é opcional.
- b) O verbo “vêm” expressa sentido de deslocamento no espaço.
- c) “Vêm subindo” é uma locução verbal.
- d) “Subindo” é o particípio do verbo “subir”.
- e) “Vêm” está flexionado na terceira pessoa do singular.

Comentário: Note que “vêm subindo” é uma locução verbal que concorda com núcleo do sujeito “despesas”. Dessa forma, o verbo auxiliar “vêm” está flexionado na terceira pessoa do plural do presente do indicativo. Assim, o acento circunflexo sobre a letra “e” é indicativo de plural, sendo, portanto, diferencial do verbo “vem” (terceira pessoa do singular do presente do indicativo).

Note ainda que o verbo “subindo” é o gerúndio do verbo *subir*.

Assim, a alternativa (C) é a correta.

Gabarito: C

48. (Instituto AOCP / ITEP – RN - Agente de Necrópsia – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente acentuadas.

- a) Lúcido, tendência, lâmina e mágoa.
- b) Médico, genética, adolescênte e vacína.
- c) Sintôma, pálido, cardiologista e imagém.
- d) Saúde, heróico, sevéro e medicína.
- e) Centenário, enjôo, supórte e difícil.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois as palavras “lúcido” e “lâmina” são acentuadas de acordo com a regra das proparoxítonas e as palavras “tendência” e “mágoa” são acentuadas de acordo com a regra das paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A alternativa (B) está errada, pois as palavras “**adolescente**” e “**vacina**” não podem ser acentuadas.

A alternativa (C) está errada, pois as palavras “**sintoma**”, “**cardiologista**” e “**imagem**” não podem ser acentuadas.



A alternativa (D) está errada, pois as palavras “heroico”, “severo” e “medicina” não podem ser acentuadas.

A alternativa (E) está errada, pois a palavra “enjoo” perdeu o acento circunflexo após o novo acordo ortográfico (não se acentua o hiato oo) e a palavra “suporte” não pode ser acentuada.

Gabarito: A

49. (IDECAN / IPC ES Procurador Previdenciário 2018)

Na frase “Passo a observá-los”, o verbo observar recebeu acento porque:

- A) É uma paroxítona terminada em LOS.
- B) É uma oxítona terminada em LOS.
- C) É uma oxítona terminada em A.
- D) É uma paroxítona terminada em A.

Comentário: Como o verbo “observá-” é uma palavra oxítona terminada em “a”, a alternativa correta é a (C).

Note que “-los” é apenas um pronome átono e é outra palavra.

Gabarito: C

50. (IDECAN / Câmara de Natividade RJ Agente 2018)

A palavra “alguém”, transcrita do texto, é acentuada pelo mesmo motivo que a seguinte palavra:

- A) País.
- B) Água.
- C) Ônibus.
- D) Porém.

Comentário: A palavra “alguém” é acentuada por ser oxítona terminada em “em”. O mesmo ocorre com “porém”, por isso a alternativa (D) é a correta.

Note que “país” apresenta hiato; “água” é paroxítona terminada em ditongo oral; “ônibus” é uma proparoxítona.

Gabarito: D

51. (IBADE / Prefeitura de João Pessoa - PB Agente de Controle Urbano – 2018)

Assinale a opção em que a palavra destacada foi acentuada seguindo a mesma regra de SAÚDE.

- a) “jogando embalagens DESCARTÁVEIS”
- b) “Daqui uma hora a HISTÓRIA se repete.”
- c) “copos do CAFÉ que comprava”
- d) “Aqueles MINHOCÁRIOS práticos”
- e) “quinto PAÍS que mais produz”

Comentário: A palavra “saúde” recebe acento agudo devido à regra dos hiatos segundo a qual as vogais “u” e “i”, quando sozinhas ou seguidas de “s” na sílaba, recebem acento.



Dessa forma, a alternativa (A) está errada, pois “descartáveis” é acentuada pela regra das paroxítonas terminadas em ditongo oral.

A alternativa (B) está errada, pois “história” é paroxítona terminada em ditongo oral.

A alternativa (C) está errada, pois “café” é oxítona terminada em “-e”.

A alternativa (D) está errada, pois “minhocários” é paroxítona terminada em ditongo oral.

A alternativa (E) é a correta, pois “país” recebe acento agudo devido à regra dos hiatos, segundo a qual as vogais “u” e “i”, quando sozinhas ou seguidas de “s” na sílaba, recebem acento.

Gabarito: E

52.(IADES / SES-DF - Técnico de Contabilidade – 2018)

Com relação à acentuação gráfica de vocábulos do texto, assinale a alternativa que apresenta uma palavra oxítona, uma paroxítona e uma proparoxítona, nessa ordem.

- A) “também”; “estável”; “científicas”.
- B) “alimentação”; “física”; “necessário”.
- C) “não”; “saúde”; “exercício”.
- D) “já”; “vício”; “refúgio”.
- E) “estão”; “hipertensão”; “próximo”.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois, na ordem, há a oxítona “também”, a paroxítona “estável” e a proparoxítona “científicas”.

Quanto às demais alternativas, há a oxítona “alimentação”, a proparoxítona “física” e a paroxítona “necessário”; o monossílabo tônico “não”, o hiato em “saúde” e a paroxítona “exercício”; o monossílabo tônico “já” e as paroxítonas “vício” e “refúgio”; as oxítonas “estão” e “hipertensão” e a proparoxítona “próximo”.

Gabarito: A

53.(FUNRIO / AL-RR Procurador – 2018)

No processo convencional de criação de valor para uma marca, a empresa e o consumidor tinham, anteriormente, claramente **papéis** distintos, de produção e consumo.

Porém, o que se observa hoje, é que cada vez mais os consumidores estão se engajando na dupla tarefa de definir e criar valor.

Assinale a alternativa que relaciona as palavras que seguem, respectivamente, a mesma regra de acentuação gráfica das destacadas no trecho apresentado.

- a) jóquei-além



- b) espécies - refém
- c) herói - parabém
- d) pônei – harém

Comentário: A palavra “papéis” é acentuada, pois é oxítônica terminada em ditongo oral aberto “éi”, seguido de “s”, assim, como em “herói”.

A palavra “porém” é oxítônica terminada em “em”. Logo, a palavra “parabém” também é acentuada por essa mesma regra.

Portanto a alternativa correta é a (C).

Gabarito: C

54.(FUNRIO / AL-RR Procurador – 2018)

Assim, por exemplo, os **fótons** do sol são para ele, **inúteis**, energia que escapa ao queimar hidrogênio do qual vive. (L.34-35)

As palavras que seguem, respectivamente, a mesma regra de acentuação gráfica das destacadas no trecho acima, são as seguintes:

- a) fácil – útil.
- b) prótons – fiéis.
- c) vírus – jôquei.
- d) elétrons – saudáveis.

Comentário: A palavra “fótons” é acentuada, pois é paroxítona terminada em “-ons”, assim como em “elétrons”.

A palavra “inúteis” é paroxítona terminada em ditongo oral “ei”, seguido de “s”. Logo, a palavra “saudáveis” também é acentuada por essa mesma regra.

Portanto a alternativa correta é a (D).

Gabarito: D

55.(UECE CEV / Detran-CE Analista de Trânsito 2018)

Assinale a opção em que há uma palavra intrusa exatamente por apresentar uma motivação (regra) para a acentuação diferente das demais.

- a) necessários — infância — consequências
- b) fazê-lo — dará — será
- c) além — têm — também
- d) trânsito — democrático — prática



Comentário: Na alternativa (A), “necessários”, “infância” e “consequências” são acentuadas por serem paroxítonas terminadas em ditongos orais, seguidos ou não de “s”.

Na alternativa (B), “fazê-lo”, “dará” e “será” são acentuadas por serem oxítonas terminadas em “e” e “a”.

A alternativa (C) é a que deve ser marcada, pois “além” e “também” são acentuadas por serem oxítonas terminadas em “em”, porém “têm” recebe acento diferencial de plural. Assim, esta é a palavra intrusa, como pediu a questão.

Na alternativa (D), “trânsito”, “democrático” e “prática” são acentuadas por serem proparoxítonas.

Gabarito: C

56.(FUNDEP / INB Analista de Comunicação – 2018)

O acento diferencial é utilizado para diferenciar palavras que, mesmo com significados diferentes, possuem escrita e pronúncia semelhantes.

Assinale a alternativa que indica uma palavra que pode ser acentuada por esse motivo.

- a) Pôr
- b) Contínuo
- c) Bôrra
- d) Pêlo

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois acentuamos o verbo “pôr” para diferenciá-lo da preposição “por”.

A alternativa (B) está errada, pois a palavra “contínuo” é acentuada pela regra geral das paroxítonas.

A alternativa (C) está errada, pois a palavra “**borra**” não pode ser acentuada tendo em vista ser uma paroxítona terminada em vogal “a”.

A alternativa (D) está errada, pois a palavra “**pelo**” perdeu o acento diferencial com a nova regra do acordo ortográfico. Tal palavra é apenas uma paroxítona terminada em “o” e não tem acento.

Gabarito: A

57.(FADESP / BANPARÁ Técnico Bancário – 2018)

A sequência de palavras cujos acentos são empregados pelo mesmo motivo é

- A) público, função, dói.
- B) burocráticos, próximo, século.
- C) será, aí, é, está.
- D) glória, exercício, publicação.



E) hábito, bancário, poética.

Comentário: A alternativa (A) está errada, pois a palavra “público” é proparoxítona, a palavra “função” não é acentuada, uma vez que o til (~) apenas indica nasalização da vogal “a” e a palavra “dói” é monossílabo tônico terminado em ditongo aberto.

A alternativa (B) é a correta, pois todas as palavras são acentuadas por serem proparoxítonas “burocráticos”, “próximo” e “século”.

A alternativa (C) está errada, pois as palavras “será” e “está” são oxítonas terminadas em “-a”, a palavra “a-í” possui hiato e a palavra “é” é um monossílabo tônico.

A alternativa (D) está errada, pois as palavras “glória” e “exercício” são paroxítonas terminadas em ditongo oral e a palavra “publicação” não é acentuada, uma vez que o til (~) apenas indica nasalização da vogal “a”.

A alternativa (E) está errada, pois as palavras “hábito” e “poética” são proparoxítonas e a palavra “bancário” é paroxítona terminada em ditongo oral.

Gabarito: B

4 – ORTOÉPICA

A ortoepia cuida da correta pronúncia das palavras. A própria palavra “ortoepia” pode variar a pronúncia para “ortoépia”. Na prova, isso pode ser cobrado junto das questões de acentuação gráfica e de ortografia. Veja os principais casos:

/ó/ ou /ô/?

Neste caso, a principal dúvida relaciona-se com a pronúncia, no plural, dos *substantivos* que têm como vogal tônica *o* fechado /ô/ e são terminados em *o*. Enquanto alguns, ao se flexionarem, mudam de timbre para *o* aberto /ó/, outros o conservam fechado, havendo ainda alguns que admitem os dois timbres.

Mudam de timbre no plural, de /ô/ para /ó/:

abrolho	destroço	miolo	posto
caroço	esforço	olho	povo
cornó	forno	osso	rebordo
coró	foro (tb. /ó/ no sing.)	ovo	reforço
corpo	fosso	poço	rogo
corvo	imposto	porco	socorro



despojo

jogo

porto

tijolo

Mantêm o timbre fechado /ô/ no plural:

acordo

consolo

estorno

moço

adorno

contorno

ferrolho

molho “condimento”

almoço

desgosto

globo

morro

bolo

encosto

golfo

piolho

bolso

engodo

gosto

rolo

cachorro

esgoto

gozo

sogro

coco

estofo

lobo (animal)

sopro

colosso

estojo

logro

Admitem os dois timbres /ó/ ou ô/ no plural:

estorvo

forro

toco

torno

troco

Tratando-se de *adjetivos*, não há motivo para dúvidas, visto haver regularidade. O adjetivo masculino muda de timbre no plural (de /ô/ para /ó/) somente quando o feminino tem timbre aberto. Exemplos:

/ô/ /ó/

grosso

grossa,

grossos,

grossas

morno

morna,

mornos,

mornas

torto

torta,

tortos, tortas

Já quando tanto o masculino como o feminino são de timbre fechado, o adjetivo não muda o timbre ao passar para o plural.

Exemplos: insosso(s), insossa(s) roto(s), rota(s) tolo(s), tola(s)

Outros casos dignos de nota, entre substantivos e adjetivos:

forro, forra “alforriado” /ô/, forros /ô ou ó/, forras /ó/



inodoro(s), inodora(s) /ó/

ioga(s) /ô ou ó/

lobo(s) “parte de um órgão” /ó/

molho(s) “feixe pequeno” /ó/

odre(s) “saco feito de pele” /ô/

poça /ô ou ó/, poças /ó/

torpe(s) /ô/

/É/ OU /Ê/?

No caso dessas vogais tônicas, não ocorre mudança de timbre ao se flexionar a palavra no plural ou no feminino (exemplos: *cepa /ê/, cepas /ê/; obeso /é/, obesa /é/*). Ainda assim, pairam dúvidas acerca da pronúncia de diversos vocábulos.

Pronunciam-se com *e* aberto /é/:

ca <u>te</u> rva	estrateg <u>e</u> go (general superior)	longe <u>ve</u> o
co <u>e</u> vo	i <u>le</u> so	refreg <u>a</u> /fré/
de <u>j</u> eto /jé/	indef <u>e</u> so /é/ (não cansado)	<u>se</u> stro (hábito, cacoete)
enqu <u>e</u> te	<u>le</u> so	soqu <u>e</u> te (meia curta)

obeso /bé/

Têm o *e* fechado /ê/:

ach <u>e</u> ga	esmer <u>e</u> o (substantivo)	av <u>e</u> so
esp <u>e</u> lho, esp <u>e</u> lhas...	requ <u>e</u> bro (substantivo)	cep <u>a</u> (tronco)
indef <u>e</u> so (sem defesa)	soqu <u>e</u> te (para lâmpadas)	
cerd <u>a</u> (pelo, fibra)	led <u>o</u>	tes <u>o</u> (tenso)



Letra x entre vogais: /z/ ou /cs/?

O x intervocálico é pronunciado de quatro maneiras distintas: /ch/ *graxa, peixe*; /ss/ *auxílio, próximo*; /z/ *exame, exato*; /cs/ *fixo, nexo*. Interessa aqui abordar as duas últimas pronúncias.

São palavras cujo x é pronunciado como /z/ ou /cs/:

exantema	exodontia	exotérico (aberto a todos)	exegese	exegeta
exógeno	exotérmico	exoderma	exosfera	hex(a): hexacampeão
hexagonal	hexágono...			

Já em outras palavras, o x admite apenas a pronúncia /z/. Caso de:

exação	exequível	exortar
exagero	exigível	exótico
exalar	exíguo	exuberância
exaltar	existência, existir	exumação, exumar
exame, examinar	êxito, exitoso	inexaurível
exarar	êxodo	inexequível
exasperação	exorbitar	inexigível
exaurir, exausto	exórdio	inexorável, inexorabilidade

/si/ e não /zi/

Nas palavras a seguir, a sílaba *si/sis* é pronunciada como em *subssimilar* e *subsistema*:

subsidiado	subsidiário	subsistência
subsidiar	subsídio	subsistente
subsidiária	subsistir	



Pronúncia do *u* em *gu* e *qu* + *a/e/i/o*

Nos grupos *gua/qua* e *guo/quo*, o *u* é sempre pronunciado, nos grupos *gue/que* e *gui/qui*, pode ser mudo. Quando pronunciado, o *u* assume um dos seguintes valores fonéticos: semivogal (*u* átono), vogal subtônica /ù/, vogal tônica /ú/.

Pronúncia do *u* em algumas palavras:

U mudo	U átono	U subtônico /ù/
equilíbrio	equestre, equino	Guiana /gù-i-a/
equilibrista	nicaraguense	guianense /gù-i-a/
equitação	quinquagésimo	guianês /gù-i-a/
guepardo	quinquenal, quinquênio	
inquérito	tranquilidade, tranquilo	

Obs.: Há uma tendência em não se pronunciar o *u* em palavras como *quota*, *quociente*, *quotidiano*, etc., que têm variantes sem *u*: *cota*, *cociente*... Muitas são as palavras com formas dúplices: *u* sonoro (*equitativo/ui/*, *liquidar/ui/*) e *u* mudo (*equitativo/i/*, *liquidar/i/*).

Evitando deformações de pronúncia e de grafia

Deformações são erros que atentam contra a própria estrutura das palavras. São mais comuns na fala e na escrita de pessoas de pouca instrução, mas aparecem também em círculos cultos. Exemplos de *verbos* sujeitos a deformações:

Certo	Errado	Certo	Errado
adivinhar	advinhar	advogar	adevogar
deflagrar	deflagar	dilapidar	delapidar
designar	designar	designa	desiguina
dedetizar ³	detetizar	dignar-se	diguinar-se

³ As iniciais de *Dicloro*, *Difenil* e *Tricloroetano* resultaram em DDT, que gerou o substantivo "dedetê" e o verbo "dedetizar".



despender	dispender	incrustar	encrustar
intitular	entitular	esteja	esteje
estuprar	estrupar	frear	freiar
frustrar	frustar	impregnar	impreguinar
indignar-se	indiguinar-se	infligir	inflingir
optar	opitar	perscrutar	prescrutar
persignar-se	persiguinar-se	perturbar	pertubar
reivindicar	reinvindicar	resignar-se	resiguinar-se
seja	seje	abóbada	abóboda
etimologia	etmologia	advogado	adevogado
fratricida	fraticida	advocacia	advogacia
frustração	frustação	aforismo	aforisma
frustrante	frustante	alcoólatra	alcólatra
hilaridade	hilariedade	bandeja	bandeija
idoneidade	idoniedade	bandejão	bandeijão
empecilho	impecilho	basculante	basculhante
indenização	idenização	beneficente	beneficiente
identidade	indentidade	interstício	intertício
bugiganga	buginganga	cabeleireiro	cabelereiro
intrínseco	intríseco	calcário	calcáreo
iogurte	iorgute	candeeiro	candieiro
irascível	irrascível	caranguejo	carangueijo
irrequieto	irriquieto	caramanchão	carramanchão
legiferante	legisferante	cataclismo	cataclisma



mendigo	mendingo	meteorologia	metereologia
mur múrio	morm úrio	colheita	colheta
companhia	compania	mortadela	mortandela
cont ing ente	cont ig ente	muç ulmano	mulç umano
cur tume	cort ume	opróbrio	opróbio
dis enteria	des interia	paralelepípedo	paralepípedo
disp êndio	desp êndio	pers pectiva	pes pectiva
deterioração	deteriorização	persp icaz	pesp icaz
discr ic ção	discre ç ão	persuasão	persua ç ão
des forra	dis forra	perturbação	pertuba ç ão
dest ilaria	dist ilaria	prazeroso	prazeiroso
dissuasivo	disuassivo	priv ilégio	pre vilégio
elucubração	elocubração	pro blema	probrema,
invólucro	envólucro	próprio	própio
ent re tenimento	ent ter tenimento	prostrado	prostado
espontaneidade	espontaniedade	verossimilhança	verossemelhança
estupro	estru po	xifópago	xipófago



5 – PROSÓDIA

1.1 – classificação das palavras quanto à sílaba tônica

Dizemos que uma palavra é **oxítona** quando a sílaba tônica, isto é, a sílaba mais forte da palavra, é a última. Veja as palavras abaixo:

voçê, jiló, ninguém, gibi

Dizemos que uma palavra é **paroxítona** quando a sílaba tônica é a penúltima. Veja as palavras abaixo:

capa, órfã, pele, incrível

Dizemos que uma palavra é **proparoxítona** quando a sílaba tônica é a antepenúltima. Veja as palavras abaixo:

mágico, política, córrego, trânsito

1.2 - Prosódia

A prosódia trata da correta pronúncia tônica da palavra. Quando há uma pronúncia com deslocamento da sílaba tônica, há uma *silabada*, como por exemplo, dizer **Nóbel* em vez de *Nobel* /bél/, **gratúito* /u-í/ em vez de *gratuito* /úi/, **filântropo* em lugar de *filantropo* /trô/.

As três listas a seguir são encontradas na gramática de Evanildo Bechara, a qual é a melhor referência neste assunto. Essas listas indicam a posição da sílaba tônica de palavras sujeitas a silabada.

1) oxítonas (a sílaba tônica está sublinhada):

alo <u>és</u>	catete <u>r</u> Ciste <u>r</u>	cond <u>or</u>	hang <u>ar</u>	har <u>ém</u>	
Gibralt <u>ar</u>	Gulbenk <u>ian</u>	massete <u>r</u>	miste <u>r</u>	neg <u>us</u>	Nobe <u>l</u>
no <u>vel</u>	rec <u>ém</u>	ref <u>ém</u>	ru <u>im</u>	sute <u>l</u>	urete <u>r</u>

2) paroxítonas(a sílaba tônica está sublinhada):

ac <u>órd</u> ão	alan <u>os</u>	alcá <u>cer</u> (alcá <u>çar</u>)	Alc <u>me</u> na	algar <u>av</u> ia
â <u>mb</u> ar	ambros <u>ia</u>	Andron <u>ico</u>	Antio <u>qui</u> a	arcedi <u>ag</u> o
arrá <u>te</u> l	av <u>ar</u> o	av <u>it</u> o	azi <u>ag</u> o	azi <u>ut</u> e



barbar <u>ia</u>	bat <u>av</u> o	cânon	caract <u>er</u> es	cartomanc <u>ia</u>
cenob <u>it</u> a	ciclope	Cirop <u>ed</u> ia	clímax	cromoss <u>om</u> o
dec <u>an</u> o	dúct <u>il</u>	edito (lei, decreto)	efebo	Epifan <u>ia</u>
Epit <u>et</u> o (epít <u>et</u> o)	erud <u>it</u> o	esqu <u>il</u> o	estalido	Eufrat <u>es</u>
exeg <u>es</u> e	Êxul	filantrop <u>o</u>	flébil	flu <u>id</u> o
fórc <u>ep</u> s	fortu <u>it</u> o	Ganim <u>ed</u> es	grác <u>il</u>	gólf <u>ã</u> o
gratu <u>it</u> o	gú <u>m</u> ex	hissop <u>e</u>	hosan <u>a</u>	hú <u>m</u> us
Hungr <u>ia</u>	ib <u>er</u> o	ímpar	impio (cruel)	inaud <u>it</u> o
índ <u>ex</u>	lát <u>ex</u>	leucem <u>ia</u>	lib <u>id</u> o	Lombard <u>ia</u>
maquin <u>ar</u> ia	méd <u>ã</u> o	matul <u>a</u>	Milet <u>o</u>	misantr <u>op</u> o
Mitridat <u>es</u>	necrops <u>ia</u>	néctar	nenúfar	Normand <u>ia</u>
om <u>ic</u> ro	onag <u>ro</u> (ônag <u>ro</u>)		omeg <u>a</u>	op <u>im</u> o
ôn <u>ix</u>	orég <u>ã</u> o	oxim <u>or</u> o(oximóron)	Pandor <u>a</u>	pegad <u>a</u>
plet <u>or</u> a	policr <u>om</u> o	poligl <u>ot</u> a	Pólux	Priap <u>o</u>
pud <u>ic</u> o	Quéops(Quéop <u>e</u>)		quiromanc <u>ia</u>	refreg <u>a</u>
rubr <u>ic</u> a	Salon <u>ic</u> a	Samari <u>a</u>	Sardanapal <u>o</u>	simulacr <u>o</u>
sót <u>ã</u> o	Tentúgal	Tessalon <u>ic</u> a	têxtil	tétum
Tibul <u>o</u>	tulip <u>a</u>			

3) proparoxítonas(a sílaba tônica está acentuada):

acôn <u>it</u> o	ádven <u>a</u>	aeródrom <u>o</u>	aeról <u>it</u> o	ágap <u>e</u>
álac <u>r</u> e	álcali	álcool	alcíon <u>e</u>	alcoólatr <u>a</u>
áli <u>b</u> i	alvíssar <u>s</u>	âmag <u>o</u>	amálgam <u>a</u>	ambrós <u>ia</u>
anátem <u>a</u>	ândroc <u>l</u> es	andróg <u>in</u> o	anélit <u>o</u>	anêmon <u>a</u>
anódin <u>o</u>	antídoto	antífona	antífrase	antístrofe



ápode	areópago	aríete	arquétipo	assédio
autóctone	ávido	azáfama	azêmola	barbárie
bátega	bávaro	bígamo	bímano	boêmia
bólido(bólide)	brâmane	cáfila	cáspite	cânhamas
Cárpatos	cérbero	Centínamo	cizânia	Cleópatra
condômino	cotilédone	crástino	crisântemo	Dâmocles
década	díptero	écloga	édito(ordem judicial)	
Éfeso	égide	êmbolo	enxárcia	éolo
epíteto	escâncaras	estratégia	etíope	êxodo
fac-símile	fagócito	farândula	férula	fíbula
gárrulo	grandíloquo	héjira	hélade	hipódromo
homonímia	horóscopo	idólatra	ímpio(sem fé)	ímprobo
íncrito	íngreme	iníquo	ínterim	invólucro
Ládoga	Láquesis	Leucótoe	polígono	prístino
prófugo	pródromo	protótipo	leucócito	lêvedo
Mitrídates	monólito	orquídea	périplo	plêiade
quadrúmano	réquiem	resfôlego	revérbero	sátrapa
sinonímia	síndrome	trânsfuga	vândalo	végeto
zéfiro	zênite			

Variantes prosódicas e ortográficas

Variantes são vocábulos que apresentam pequenas variações de forma, permanecendo o sentido e a correção gramatical. Na lista a seguir, a forma de maior prestígio é a que vem primeiro, a segunda é dada como aceita nos dicionários.

abdome *ou* abdômen

louro *ou* loiro

aborígine *ou* aborígene

Madagáscar *ou* Madagascar



acrob <u>a</u> ta ou acróbata	monólito ou monol <u>i</u> to
alópata ou alo <u>p</u> ata	mourão ou moirão
ambrósia ou ambros <u>i</u> a	nefelíbata ou nefelib <u>a</u> ta
aterriss <u>a</u> r ou aterrizar	Oceânia ou Oce <u>a</u> nia
autópsia ou autops <u>i</u> a	ortoé <u>pi</u> a ou ortoep <u>i</u> a
biópsia ou biops <u>i</u> a ou biop <u>s</u> e	parêntese ou parêntesis
biótipo ou biot <u>i</u> po	percent <u>a</u> gem ou porcent <u>a</u> gem
boêmia ou boem <u>i</u> a	projét <u>i</u> l ou projet <u>i</u> l
calidoscópio ou caleidoscópio	prospecção ou prospeção
catorze ou quatorze	questão ou questão
céptico ou cé <u>t</u> ico	quociente ou cociente
conjecturar ou conjeturar	réptil ou rept <u>i</u> l
<u>c</u> ota ou <u>q</u> uota	sapé ou sapê
cotidiano ou quotidiano	secionar ou seccionar
crisântemo e crisant <u>e</u> mo	senador <u>i</u> a ou senador <u>i</u> a ou senatória
descort <u>i</u> no ou descort <u>i</u> nio	septuagenário ou setuagenário
dignitário ou dignatário	sint <u>a</u> x (som de /ss ou cs/)
espocar ou espoucar	sóror ou soror
exprobrar ou exprobar	sublinhar /sub-li ou su-bli/
germe ou gérmen	suscetibilidade ou susceptibilidade
hidroelétrica ou hidrelétrica	suscetível ou susceptível
hieróglifo ou hierogl <u>i</u> fo	tático ou táctico
homil <u>i</u> a ou homília	termelétrico ou termoelétrico
infarto ou enfarte ou enfarto	transistor ou transístor



intricado *ou* intrincado

traslado *ou* translado

lêvedo *ou* levedo

xerox *ou* xérox

zangão *ou* zângão



58. (Gualimp / Câmara Municipal de Conceição da Barra Vigia 2018)

Assinale a alternativa que correlaciona corretamente a palavra à classificação da sílaba tônica:

- (A) “Condições” – oxítona.
- (B) “População” – paroxítona.
- (C) “Número” – oxítona.
- (D) “Magníficas” – paroxítona.

Comentário: A alternativa (A) é a correta, pois “con-di-**ções**” apresenta a última sílaba tônica, por isso é oxítona.

A alternativa (B) está errada, pois “po-pu-la-**ção**” apresenta a última sílaba tônica, por isso é oxítona.

A alternativa (C) está errada, pois “**nú**-me-ro” apresenta a antepenúltima sílaba tônica, por isso é proparoxítona.

A alternativa (D) está errada, pois “mag-**ní**-fi-cas” apresenta a antepenúltima sílaba tônica, por isso é proparoxítona.

Gabarito: A

59. (IDHTEC / Prefeitura de Itaquitinga - PE Técnico em Enfermagem 2016)

Uma palavra do texto não recebeu acento gráfico adequadamente. Assinale a alternativa em que ela está devidamente corrigida:

- A) Recompôr
- B) Médula
- C) Utilizá-se
- D) Método
- E) Sómente

Comentário: As palavras “recompôr”, “medula”, “utiliza-se” e “somente” não recebem acento gráfico.



Assim, a palavra “mé-to-do” recebe acento, pois é proparoxítona.

Portanto, a alternativa (D) é a correta.

Gabarito: D

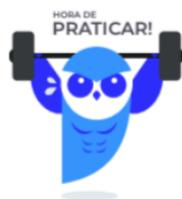
Espero que você tenha gostado de nossa aula demonstrativa e que nos encontremos ao longo deste nosso curso!

Grande abraço!!! Professor Terror.



Agora que estudamos toda a teoria e praticamos com as questões comentadas é hora de revisar com uma lista com as mesmas questões, porém sem comentário e apenas com o gabarito na última página da aula. Vamos lá?

6 – LISTA DE QUESTÕES DE REVISÃO



1. (UFAC / UFAC Assistente em Administração 2019)

Observe:

“Não serei o poeta de um mundo caduco.

Também não cantarei o mundo futuro.

Estou preso à vida e olho meus companheiros.”

(Carlos Drummond de Andrade)

Assinale a alternativa incorreta:

- A) A palavra “também” contém 6 letras/5 fonemas.
- B) A palavra “companheiros” contém 12 letras/11 fonemas.
- C) São exemplos de dígrafos: olho, companheiro.
- D) São exemplos de dígrafos que representam vogais nasais: mundo, cantarei.
- E) É exemplo de encontro consonantal: preso.



2. (INSTITUTO AOCP / UFPB - Assistente em Administração 2019)

Assinale a alternativa em que há, respectivamente: hiato, ditongo crescente, ditongo decrescente e tritongo.

- A) Pais, quarenta, chapéu, averiguou.
- B) Sapucaí, régua, herói, saguão.
- C) Freada, garantia, noite, enxaguei.
- D) Moinho, madeira, quantidade, iguais.
- E) Pinguim, tênue, vaidade, quaisquer.

3. (INSTITUTO AOCP / UFPB Administrador 2019)

Em relação aos aspectos fonológicos relacionados às palavras a seguir, assinale a alternativa correta.

- A) Nas palavras “avessas”, “básicos” e “impiedoso”, as letras destacadas representam o fonema /s/.
- B) Nas palavras “cachorro”, “passagem” e “velhinho”, há dígrafos consonantais.
- C) Em “corrreta”, “lançarr” e “perturrbar”, as letras destacadas tem a mesma pronúncia.
- D) Os termos destacados em “fora”, “ano” e “fogo” representam o mesmo fonema.
- E) Nas palavras “buraqueiras”, “ficou” e “artifício”, há ditongos.

4. (AOCP / FUNPAPA - Assistente de Administração – 2018)

Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito das palavras em destaque em “O **Hospital** Johns Hopkins conseguiu **diminuir** o tempo de espera por atendimento ao **instituir** o **primeiro** centro de análise preditiva com foco na experiência dos pacientes.”.

- A) Em “hospital”, há a mesma quantidade de letras e de fonemas.
- B) Em “hospital”, há um encontro vocálico.
- C) Em “diminuir”, há um ditongo.
- D) Em “instituir”, há um hiato.
- E) Em “primeiro”, há um dígrafo.

5. (AOCP / SUSIPE-PA - Engenheiro de Segurança do Trabalho – 2018)

Assinale a alternativa que apresenta um dígrafo vocálico e um consonantal na mesma palavra.

- A) Aprendizado.
- B) Trenzinho.
- C) Chácara.
- D) Referência.
- E) Pública.



6. (AOCP / Prefeitura de João Pessoa - PB - Enfermeiro – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentam dígrafos.

- A) Crescente - investir - interesse.
- B) Estabelecimento - naquela - misterioso.
- C) Dinheiro - criada - naquela.
- D) Crescente - estabelecimento - misterioso.

7. (CETREDE / Prefeitura de Canindé-CE Arquiteto 2018)

Sobre a palavra *disciplina* marque a opção CORRETA.

- a) Apresenta um dígrafo.
- b) Tem dois encontros consonantais.
- c) Tem dois dígrafos.
- d) Tem 10 fonemas.
- e) Não tem encontro consonantal.

8. (CETREDE / Prefeitura de Canindé-CE Arquiteto 2018)

Marque a alternativa em que as palavras relacionadas tem hiato, ditongo e tritongo respectivamente.

- a) rainha – mãe – deságuem.
- b) Paraguai – saúde – secretária.
- c) régua – saudade – saguão.
- d) feio – Saara – faixa.
- e) papel – mão – quão.

9. (CETREDE / EMATERCE Agente de ATER Ciências Contábeis 2018)

Marque a opção em que a palavra NÃO apresenta dígrafo.

- A) Campo.
- B) Cachorro.
- C) Quero.
- D) Quase.
- E) Nascer.

10. (Gualimp / Câmara Municipal de Conceição da Barra (ES) Auxiliar de serviços Gerais 2018)

Assinale a alternativa que correlaciona corretamente as palavras retiradas do texto à classificação do encontro vocálico.

- (A) “causando” – hiato.
- (B) “aumento” – ditongo.
- (C) “feito” – tritongo.



(D) “impróprios” – ditongo.

11. (CETREDE / Prefeitura de Aquiraz - CE Professor 2017)

Qual das palavras abaixo tem o mesmo número de letras e fonemas?

- a) Cachorro.
- b) Táxi.
- c) Campo.
- d) Máximo.
- e) Roque.

12. (CETREDE / Prefeitura de Aquiraz - CE Guarda Municipal 2017)

Quanto ao número de fonemas na palavra, marque a opção INCORRETA.

- A) Martelo – sete fonemas.
- B) Pranto – cinco fonemas.
- C) Manhosa – seis fonemas.
- D) Lixo – quatro fonemas.
- E) Sexo – quatro fonemas.

13. (Crescer Consultorias / Prefeitura de Lagoa Alegre - PI Engenheiro Civil Fiscal 2019)

A divisão silábica não foi feita corretamente na palavra da alternativa:

- A) ... óleo = ó-leo.
- B) ... excesso = ex-ces-so.
- C) ... diarreia = di-ar-rei-a.
- D) ... preocupante = preo-cu-pan-te.

14. (INSTITUTO AOCP / PC-ES Escrivão de Polícia 2019)

Quando se redige um texto manuscrito, é necessário conhecer as regras de separação silábica. Considerando essa afirmação, assinale a alternativa em que os vocábulos apresentam separação silábica correta.

- A) Pri-me-i-ro / a-pro-xi-ma-çã-o.
- B) E-qui-pe / me-i-o.
- C) Intr-oduz / rea-gi-ram.
- D) I-ni-ci-a / a-ca-de-mi-a.
- E) Pro-ce-sso / in-sti-tu-i-ção.

15. (INSTITUTO AOCP / PM-ES - Aspirante da Polícia Militar – 2018)

Ter conhecimento das normas ortográficas de separação silábica é fundamental, principalmente ao se redigir um texto manuscrito. Diante dessa afirmativa, assinale a alternativa cujas palavras apresentem separação de acordo com a norma culta.



- A) Fla-u-tas; ta-bu-le-i-ro; te-c-no-lo-gi-as.
- B) O-sso; mú-si-ca; signi-fi-ca-ti-vas.
- C) Com-pu-ta-dor; ex-pec-ta-ti-vas; ta-bu-lei-ro.
- D) Mon-stros; hedo-nis-tas; so-ci-e-da-de.
- E) So-cie-da-de; de-sa-fian-do; ex-pe-ri-ên-cia.

16. (INSTITUTO AOCP / ITEP - RN - Agente de Necrópsia – 2018)

Assinale a alternativa que apresenta a correta divisão silábica das palavras: amuado, abacateiro, hiperativo e depressão.

- A) a.mua.do – a.ba.ca.tei.ro – hi.per.a.ti.vo – de.pres.são.
- B) a.mu.a.do – a.ba.ca.te.i.ro – hi.pe.ra.ti.vo – de.pre.ssão.
- C) a.mu.a.do – a.ba.ca.tei.ro – hi.pe.ra.ti.vo – de.pre.ssão.
- D) a.mua.do – a.ba.ca.te.i.ro – hi.per.a.ti.vo – de.pres.são.
- E) a.mu.a.do – a.ba.ca.tei.ro - hi.pe.ra.ti.vo – de.pres.são.

17. (INSTITUTO AOCP / ITEP - RN - Perito Criminal - Químico – 2018)

Assinale a alternativa em que a divisão silábica de todas as palavras está correta

- A) In-sul-to; ex-pre-ssão; ques-ti-o-na-men-to.
- B) So-cie-da-des; exa-mi-no; o-bra.
- C) A-per-fe-i-ço-a-men-to; ques-tõ-es; con-tradi-tó-rio.
- D) A-va-li-a-ção; li-ber-da-de; ad-je-ti-van-do.
- E) Ar-gui-dor; su-bs-tan-ti-vo; cer-ta-men-te.

18. (AOCP / SUSIPE-PA - Assistente Administrativo – 2017)

No que se refere às características de alguns vocábulos do texto, assinale a alternativa correta.

- A) O vocábulo “Clarissa” é um trissílabo e apresenta dois encontros consonantais (cl e ss).
- B) O vocábulo “leitor” é um trissílabo e apresenta um encontro vocálico, que origina um ditongo.
- C) O vocábulo “desnobrecedor” é um polissílabo e apresenta um dígrafo.
- D) O vocábulo “aquele” é um trissílabo e apresenta um dígrafo.
- E) O vocábulo “lhe” é um monossílabo átono e apresenta um encontro consonantal.

19. (Quadrix / FDSBC Oficial Administrativo 2019)

As palavras “Pontifícia” e “Católica” aparecem corretamente acentuadas no texto. Sobre o que elas demonstram, enquanto exemplos, a respeito das regras de acentuação gráfica do português brasileiro, assinale a análise correta.

- A) Todas as palavras com a mesma classificação quanto à posição da sílaba tônica que “pontifícia” devem ser acentuadas.



- B) Todas as palavras com a mesma classificação quanto à posição da sílaba tônica que “católica” devem ser acentuadas.
- C) Todas as palavras com a mesma classificação quanto ao número de sílabas que “católica” devem ser acentuadas.
- D) Todas as palavras com a mesma classificação quanto ao número de sílabas que “pontificia” devem ser acentuadas.
- E) As palavras em questão são acentuadas seguindo exatamente a mesma regra de acentuação.

20. (Quadrix / FDSBC Oficial Administrativo 2019)

“austero”. Esta palavra trissílaba, por sua vez, tem uma tonicidade que a leva a:

- A) receber acento gráfico, obrigatoriamente, na penúltima sílaba, embora, na linguagem corrente, esse acento possa ser suprimido.
- B) receber acento gráfico, obrigatoriamente, na antepenúltima sílaba (a tônica), embora, na linguagem corrente, esse acento possa ser suprimido.
- C) receber acento gráfico, facultativamente, na penúltima sílaba (a tônica) – embora, na linguagem corrente, esse acento possa ser suprimido.
- D) não receber acento gráfico, por se tratar de paroxítona terminada em “o”.
- E) não receber acento gráfico, por se tratar de proparoxítona.

21. (Quadrix / CRA-PR Auxiliar Administrativo 2019)

Fragmento do texto: Estudos sobre promoção da saúde têm apontado que a aquisição de qualidade de vida engloba aspectos interligados, relacionados com as condições materiais necessárias à sobrevivência e à satisfação das necessidades humanas básicas, como acesso a um sistema educacional e de saúde de qualidade, a uma alimentação adequada, a um vínculo ocupacional satisfatório que gere renda, posse de uma habitação digna.

Julgue a afirmativa como C (CERTA) ou E (ERRADA).

A acentuação gráfica do vocábulo “têm” (linha 1) deve-se ao fato de ser uma oxítona tônica.

22. (Quadrix / CRA-PR Auxiliar Administrativo 2019)

Julgue a afirmativa como C (CERTA) ou E (ERRADA).

Os vocábulo “ciúme”, “atribuída” e “reúne” são acentuados graficamente de acordo com a mesma regra de acentuação gráfica.

23. (INAZ do Pará / CORE-SP Assistente Administrativo 2019)

Na oração “**Veem-me** como mais um carro”, o termo destacado está:

- A) Grafado de forma correta, uma vez que se trata da conjugação do verbo ver na terceira pessoa do plural.
- B) Grafado de forma incorreta, pois, segundo as regras de acentuação, neste caso, deveria se acentuar o primeiro e.
- C) Grafado de forma incorreta, uma vez que não há necessidade da duplicação do fonema e para o verbo em questão.



- D) Grafado de forma correta, visto se tratar de uma palavra monossílabo tônica que não deve ser acentuada.
- E) Grafado de forma incorreta, pois é dispensável a utilização da letra m ao final do verbo.

24. (INAZ do Pará / CORE-SP Assistente Jurídico 2019)

Dentre as palavras destacadas, a única não acentuada graficamente por **NÃO** ser uma paroxítona é:

- A) Minha paixão pelo **sistema**.
- B) Trata de uma área que dá **oportunidade**.
- C) 53% **possuem** o ensino médio.
- D) Trabalhar firme para acabar com o **sofrimento**.
- E) Para quem quer **empreender**.

25. (INAZ do Pará / CORE-PE Assistente Jurídico 2019)

O vocábulo acentuado na frase “supervisionando a qualidade do conteúdo que seus filhos consomem” obedece a regra de acentuação dos:

- A) Oxítonos
- B) Paroxítonos.
- C) Ditongos abertos.
- D) Hiatos.
- E) Monossílabos tônicos.

26. (INAZ do Pará / CORE-PE Auxiliar Administrativo 2019)

Ocorre no texto a presença dos vocábulos *nos* e *nós*. A diferença na acentuação gráfica de ambos é justificada pelo fato de:

- A) Distinguir a classificação destes enquanto pronomes.
- B) O primeiro ser oxítono e o segundo ser proparoxítono.
- C) O primeiro ser oxítono e o segundo ser monossílabo.
- D) Distinguir a classe gramatical em que estão sendo empregados.
- E) O primeiro ser monossílabo átono e o segundo ser monossílabo tônico.

27. (CESPE / PGE PE Analista Judiciário de Procuradoria 2019)

O emprego de acento agudo nas palavras “juízo”, “extraídos” e “período” justifica-se pela mesma regra de acentuação gráfica.

28. (Instituto AOCP / PC ES Investigador 2019)

Assinale a alternativa em que as duas palavras são acentuadas de acordo com a mesma regra.

- a) Elétricos – possível.
- b) Convém – dê.
- c) Estará – técnicos.



- d) Residência – cópias.
- e) Polícia – localizá-los.

29. (Instituto AOCP / PC ES Investigador 2019)

A acentuação é de suma importância ao entendimento do texto. Nesse sentido, assinale a alternativa em que a retirada dos acentos gráficos não configura erro isoladamente, mas pode gerar alterações no sentido ou na classe das palavras, quando em um texto.

- a) Polícia – cópias.
- b) Telefônico – está.
- c) Residência – dê.
- d) Domésticos – catálogo.
- e) Responsável – possível.

30. (IADES / SEASTER Técnico de Enfermagem 2019)

Considerando as palavras do texto, é correto afirmar que exemplificam uma oxítônica e uma paroxítônica acentuadas graficamente os vocábulos

- a) “população” e “políticas”.
- b) “é” e “dimensões”.
- c) “Pará” e “Assistência”.
- d) “região” e “indígenas”.
- e) “Pará” e “étnica”.

31. (IF PA / IF PA Técnico de Tecnologia da Informação 2019)

Considerando as regras de acentuação gráfica, podemos afirmar que:

- a) Está tem acento agudo na última sílaba por ser palavra paroxítônica terminada em A
- b) Está e número são acentuadas com acento agudo de acordo com uma regra comum a ambas.
- c) Número é palavra proparoxítônica, logo requer acentuação na antepenúltima sílaba.
- d) Número é palavra oxítônica terminada em O, por isso recebe acento agudo.
- e) Está é palavra oxítônica e toda palavra oxítônica recebe acentuação na última sílaba.

32. (Instituto Acesso / SEDUC-AM Engenheiro Civil 2018)

"Diante desta IMINÊNCIA, todos se uniriam".

Assinale a opção em que todos os vocábulos são acentuados obedecendo à mesma regra de acentuação aplicada na palavra em destaque:

- a) Açúcar, artérias, Antártida
- b) Irresistível, mágico, afrodisíaco
- c) História, tênue, fácil
- d) Delírios, persistência, mistério



e) Só, cipó, demônio

33. (FGV / TJ AL Especialista Legislativo 2018)

Duas palavras do texto que obedecem à mesma regra de acentuação gráfica são:

- (A) indébita / também;
- (B) história / veículo;
- (C) crônicas / atribuídos;
- (D) coíba / já;
- (E) calúnia / plágio.

34. (Instituto SELECON / SECITEC - MT - Técnico de Apoio Educacional 2018)

A palavra “evoluíram” recebe acento gráfico por conter o seguinte elemento:

- A) hiato
- B) oxítona
- C) ditongo tônico
- D) paroxítona

35. (CS-UFG / Aparecida Prev Auxiliar Administrativo 2018)

A alternativa em que a acentuação de todas as palavras se justifica pela mesma regra é:

- (A) ausência, indivíduo, país.
- (B) vivência, más, família.
- (C) potável, contrário, água.
- (D) análoga, prática, público.

36. (FUNDATEC / DPE SC Técnico Administrativo – 2018)

Entre as alternativas a seguir, assinale aquela em que as duas palavras, retiradas do texto, são acentuadas graficamente por causa de regras diferentes.

- a) única – política.
- b) atlântico – doméstico.
- c) três – até.
- d) além – também.
- e) saúde – país.

37. (FUNDEP / CODEMIG Assistente Administrativo – 2018)

Releia o trecho a seguir.

*“[...] além de contribuir para maior projeção de Caxambu e Minas Gerais no segmento **turístico** [...]”*

Entre as palavras destacadas a seguir, assinale aquela que não é acentuada pela mesma regra de acentuação da palavra destacada no trecho anterior.



- a) “[...] iluminação e instalações **elétricas** [...]”
- b) “Empresa **pública** indutora do desenvolvimento de Minas Gerais [...]”
- c) “A Companhia de Desenvolvimento **Econômico** de Minas Gerais [...]”
- d) “[...] a Codemig atua em prol do crescimento econômico **sustentável** [...]”

38. (SELECON / Prefeitura de Cuiabá - MT Técnico – 2018)

Belíssimo é uma palavra proparoxítona e por isso mesmo recebe acento gráfico.

É também acentuada pelo mesmo motivo a seguinte palavra:

- a) egoísmo
- b) impossível
- c) econômico
- d) confiável

39. (Cesgranrio / Transpetro Técnico 2018)

Em conformidade com o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa vigente, atendem às regras de acentuação todas as palavras em:

- a) andróide, odisseia, residência
- b) arguição, refém, mausoléu
- c) desbloqueio, pêlo, escarcéu
- d) feiúra, enjoo, maniqueísmo
- e) sutil, assembléia, arremesso

40. (Cesgranrio / Transpetro Auxiliar de Saúde 2018)

A palavra *tecnológicos* recebe acento gráfico, de acordo com as regras da norma-padrão da língua portuguesa.

O grupo em que todas as palavras devem ser acentuadas pela mesma regra é

- a) fácil, orgânico, vítimas
- b) satélites, altíssimos, vítimas
- c) fotossíntese, atraídos, domínio
- d) saúde, possível, biológicos
- e) vulneráveis, luminárias, incontável

41. (FGV / TJ AL Especialista Legislativo – 2018)

Duas palavras do texto que obedecem à mesma regra de acentuação gráfica são:

- (A) indébita / também;
- (B) história / veículo;
- (C) crônicas / atribuídos;



- (D) coíba / já;
- (E) calúnia / plágio.

42. (VUNESP / PC-SP Agente de Telecomunicações Policial – 2018)

Assinale a alternativa em que as palavras estão acentuadas obedecendo à mesma regra que determina a acentuação, respectivamente, das palavras “vários” e “análogas”.

- A) Dívidas; há.
- B) Josés; água.
- C) Antônios; multiétnica.
- D) Deploráveis; inclassificável.
- E) País; máxima.

43. (VUNESP / PC SP Escrivão de Polícia – 2018)

Assinale a alternativa contendo as palavras que seguem, correta e respectivamente, os princípios de acentuação das palavras destacadas – **Júri; legítima; existência.**

- a) série; técnica; assassínio.
- b) bônus; violência; tráfico.
- c) táxi; excelentíssimo; arbitrária.
- d) íris; saído; nítida.
- e) estéril; ecumênico; Romênia.

44. (VUNESP / PC SP Investigador de Polícia – 2018)

Assinale a alternativa correta quanto à acentuação, considerando os enunciados adaptados da *Folha de S.Paulo*, de 26.04.2018.

- a) Ambientes arejados e higiene das mãos ajudam na prevenção de doenças infecciosas.
- b) Eleita capital da cultura, Palérmo é opção de destino imperdível no sul da Itália.
- c) Pela primeira vez na história, líderes das Coreias se encontram no lado sul-coreano.
- d) Estilo transformers: Robô humanóide se transforma em carro no Japão.
- e) Além de falar e pensar, até nosso silêncio é em português.

45. (AOCP / PM-TO Soldado da Polícia Militar – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras apresentadas sejam paroxítonas.

- a) Recompensas – fanatismo – individualmente.
- b) Retidão – importância – ocultos.
- c) Além – também – retidão.
- d) Capítulo – táticas – parágrafo.
- e) Sobrevivência – necessária – mal.



46. (Instituto AOCP / Prefeitura de João Pessoa – Enfermeiro – 2018)

Assinale a alternativa em que as duas palavras recebem acento gráfico devido à mesma regra de acentuação.

- a) Milionários/países.
- b) África/código.
- c) Depósitos/dólar.
- d) Japonês/já.

47. (AOCP / FUNPAPA – Assistente de Administração – 2018)

Assinale a alternativa correta quanto ao que se afirma a respeito das palavras em destaque em “Segundo dados da ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), as despesas do sistema vêm subindo, em média, 16% ao ano, desde 2010 [...]”.

- a) Em “vêm”, o acento gráfico é opcional.
- b) O verbo “vêm” expressa sentido de deslocamento no espaço.
- c) “Vêm subindo” é uma locução verbal.
- d) “Subindo” é o particípio do verbo “subir”.
- e) “Vêm” está flexionado na terceira pessoa do singular.

48. (Instituto AOCP / ITEP – RN - Agente de Necrópsia – 2018)

Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente acentuadas.

- a) Lúcido, tendência, lâmina e mágoa.
- b) Médico, genética, adolescênte e vacína.
- c) Sintôma, pálido, cardiologista e imagem.
- d) Saúde, heróico, severo e medicina.
- e) Centenário, enjôo, supórte e difícil.

49. (IDECAN / IPC ES Procurador Previdenciário 2018)

Na frase “*Passo a observá-los*”, o verbo observar recebeu acento porque:

- A) É uma paroxítona terminada em LOS.
- B) É uma oxítona terminada em LOS.
- C) É uma oxítona terminada em A.
- D) É uma paroxítona terminada em A.

50. (IDECAN / Câmara de Natividade RJ Agente 2018)

A palavra “*alguém*”, transcrita do texto, é acentuada pelo mesmo motivo que a seguinte palavra:

- A) País.
- B) Água.
- C) Ônibus.
- D) Porém.



51. (IBADE / Prefeitura de João Pessoa - PB Agente de Controle Urbano – 2018)

Assinale a opção em que a palavra destacada foi acentuada seguindo a mesma regra de SAÚDE.

- a) “jogando embalagens DESCARTÁVEIS”
- b) “Daqui uma hora a HISTÓRIA se repete.”
- c) “copos do CAFÉ que comprava”
- d) “Aqueles MINHOCÁRIOS práticos”
- e) “quinto PAÍS que mais produz”

52. (IADES / SES-DF - Técnico de Contabilidade – 2018)

Com relação à acentuação gráfica de vocábulos do texto, assinale a alternativa que apresenta uma palavra oxítônica, uma paroxítônica e uma proparoxítônica, nessa ordem.

- A) “também”; “estável”; “científicas”.
- B) “alimentação”; “física”; “necessário”.
- C) “não”; “saúde”; “exercício”.
- D) “já”; “vício”; “refúgio”.
- E) “estão”; “hipertensão”; “próximo”.

53. (FUNRIO / AL-RR Procurador – 2018)

No processo convencional de criação de valor para uma marca, a empresa e o consumidor tinham, anteriormente, claramente **papéis** distintos, de produção e consumo.

Porém, o que se observa hoje, é que cada vez mais os consumidores estão se engajando na dupla tarefa de definir e criar valor.

Assinale a alternativa que relaciona as palavras que seguem, respectivamente, a mesma regra de acentuação gráfica das destacadas no trecho apresentado.

- a) jóquei-além
- b) espécies - refém
- c) herói - parabém
- d) pônei – harém

54. (FUNRIO / AL-RR Procurador – 2018)

Assim, por exemplo, os **fótons** do sol são para ele, **inúteis**, energia que escapa ao queimar hidrogênio do qual vive. (ℓ.34-35)

As palavras que seguem, respectivamente, a mesma regra de acentuação gráfica das destacadas no trecho acima, são as seguintes:

- a) fácil – útil.
- b) prótons – fiéis.
- c) vírus – jóquei.



d) elétrons – saudáveis.

55. (UECE CEV / Detran-CE Analista de Trânsito 2018)

Assinale a opção em que há uma palavra intrusa exatamente por apresentar uma motivação (regra) para a acentuação diferente das demais.

- a) necessários — infância — consequências
- b) fazê-lo — dará — será
- c) além — têm — também
- d) trânsito — democrático — prática

56. (FUNDEP / INB Analista de Comunicação – 2018)

O acento diferencial é utilizado para diferenciar palavras que, mesmo com significados diferentes, possuem escrita e pronúncia semelhantes.

Assinale a alternativa que indica uma palavra que pode ser acentuada por esse motivo.

- a) Pôr
- b) Contínuo
- c) Bôrra
- d) Pêlo

57. (FADESP / BANPARÁ Técnico Bancário – 2018)

A sequência de palavras cujos acentos são empregados pelo mesmo motivo é

- A) público, função, dói.
- B) burocráticos, próximo, século.
- C) será, aí, é, está.
- D) glória, exercício, publicação.
- E) hábito, bancário, poética.

58. (Gualimp / Câmara Municipal de Conceição da Barra Vigia 2018)

Assinale a alternativa que correlaciona corretamente a palavra à classificação da sílaba tônica:

- (A) “Condições” – oxítona.
- (B) “População” – paroxítona.
- (C) “Número” – oxítona.
- (D) “Magníficas” – paroxítona.

59. (IDHTEC / Prefeitura de Itaquitinga - PE Técnico em Enfermagem 2016)

Uma palavra do texto não recebeu acento gráfico adequadamente. Assinale a alternativa em que ela está devidamente corrigida:

- A) Recompôr



- B) Médula
- C) Utilizá-se
- D) Método
- E) Sómente

7 – GABARITO

GABARITO



-
- | | | |
|-------|-------|-------|
| 1. B | 21. E | 41. E |
| 2. B | 22. C | 42. C |
| 3. B | 23. A | 43. C |
| 4. D | 24. E | 44. C |
| 5. B | 25. D | 45. A |
| 6. A | 26. E | 46. B |
| 7. A | 27. E | 47. C |
| 8. A | 28. E | 48. A |
| 9. D | 29. A | 49. C |
| 10. B | 30. C | 50. D |
| 11. D | 31. C | 51. E |
| 12. E | 32. D | 52. A |
| 13. D | 33. E | 53. C |
| 14. D | 34. A | 54. D |
| 15. C | 35. D | 55. C |
| 16. E | 36. C | 56. A |
| 17. D | 37. D | 57. B |
| 18. D | 38. C | 58. A |
| 19. B | 39. B | 59. D |
| 20. D | 40. B | |



ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE: PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.



1 Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.



2 Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).



3 Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).



4 Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).



5 Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).



6 Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).



7 Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.



8 O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.



Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.